☆ QUADRO DE HONRA

BAUER, MOACIR, FEDATO, PINGA E JULIO



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel. 32-8460 - Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,20 — Interior Cr$ 1,50 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 11 de Maio de 1951 — N.o 246

RUI VESTIRA' OUTRA CAMISA EM 1951?

A ESCOLHA DE LEONIDAS PARA TECNICO DO SÃO PAULO TALVEZ PRECIPITE O DESTINO DE RUI. AMBOS NUNCA SE ENTENDERAM BEM. NÃO É SEGREDO PARA NINGUEM QUE RUI TEM MANTIDO ENTENDIMENTOS COM A PORTUGUESA DE DESPORTOS. TAMBEM NO CORINTIANS HAVERIA POSSIBILIDADE DELE INGRESSAR. O ANO DE 51 LHE SERÁ DECISIVO. FICARÁ NO TRICOLOR, ACOMODANDO-SE TUDO, OU SAIRÁ? A PERGUNTA ESTÁ NO AR E A RESPOSTA AINDA É PREMATURA

NOSSA OPINIÃO

Mãos à obra Trindade!

Temos observado com interesse atento os projetos do Corintians no sentido de emancipar, tecnicamente, seu plantel de profissionais. De inicio, confessamo-nos extremamente satisfeitos com esse movimento, tendente a criar o clima proprio para este grande clube obter o titulo de campeão de São Paulo. Já vai para uma década o tempo em que, desafortunadamente, se vem batendo para cristalizar este velho anseio da torcida, sem que os seus esforços sejam bem compensados. Sacrificios e comprovadas demonstrações de apego, postas em evidencia pelos diretores, infelizmente não trouxeram os desejados efeitos. O Corintians tem se esfalfado tanto quanto os mais ferrenhos lutadores desse ambicionado trono, mas, para si, o destino foi sempre menos grato, reservando-lhe mais dissabores do que glorias. Vale dizer, em face da realidade, que foram ainda insuficientes os sacrificios feitos. E se não fora assim já o premio teria vindo enriquecer o acervo do clube. De outra forma é interpretar, erroneamente, a marcha do tempo e seu cortejo de fatos quase nunca previsiveis. Os corintianos, desde o mais humilde até o mais graduado, a essa conclusão, forçosamente terá chegado. Está, portanto, amadurecido no seu espirito o conceito de que outros esforços precisarão ser realizados em pról da consecução desse ideal. Não basta o que foi feito, é mister alargar o campo de sacrificios, é mister conjugar todas as celulas do clube em proveito de sua propria grandeza.

Eis, portanto, a hora magna de se instituir o revigoramento fisico e espiritual do Corintians. A diretoria, amparada pelo Conselho Deliberativo, por todo o quadro associativo, empenhar-se-à no mais vasto plano que até agora foi lançado para dar-lhe consistencia tecnica na grande campanha que se avizinha. Um campeonato não se ganha com meias medidas, nem com projetos executados sem o estudo amplo de suas contingencias.

Da experiencia do presidente corintiano, comprovada há muito, espera-se trabalho concreto e feliz. Alfredo Trindade conhece a fundo todos os meandros de sua complexa função, e ajudado pelo traquejo que adquiriu, nos ultimos anos, dispõe, agora, do cabedal necessario. Não lhe faltarão positivamente, os recursos normais para esse imenso trabalho desde que atrás de si o corpo social lhe dê pleno apoio. Assim, a politica de dar ao Corintians o que o Corintians merece, levada a cabo sob o signo da harmonia e da conjugação de anseios, alcançará, fatalmente, o objetivo.

Repetimos, ainda uma vez, como conselheiros das boas e más horas, que um plano de tal envergadura não pode resultar, exclusivamente, do aproveitamento puro e simples de jovens cheios de vontade, mas vazios de experiencia. A boa e sã politica nos ensina que, neste particular, o entrozamento resolve as mais serias dificuldades. De permeio com o sangue novo, tão util e tão indispensavel, é imperioso lançar mão do futebolista traquejado, do candidato que já tenha renome nacional. Encorajamos sempre a juventude, estribados nos inestimaveis serviços que ela presta. Ninguem pode prescindir do seu concurso. O futebol, por si, por sua essencia, é caldeado na renovação, vive das mutações periodicas que se operam nos seus grandes nomes. Porem, as formações ajustadas, de papel historico e duradouro, nasceram desse trabalho calcado na afinidade entre o novo e o experimentado jogador.

Cada conjunto profissional deve valer-se de arcabouço, especie de esqueleto osseo onde repouse sua verdadeira força. Determinado numero de jogadores se encarrega dessa estrutura. A ela se entrega a tarefa mais importante, a execução de todo o plano tecnico. O Corintians deve moldar seu trabalho na concatenação dessa viga mestra. Construi-la, antes de tudo, com a aquisição de dois ou três craques de primeira grandeza. Lança-los sob ambiente humano e compreensivo em meio a uma orientação equilibrada e ultra-inteligente. Para isso, capacidade e ardor não faltam ao presidente do Corintians, de tal modo que não é dificil empreender-se a obra.

Um mês a mais e o tiro de partida colocará o Corintians em linha para a arrancada. Não falta muito. Mãos a obra Trindade!

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho forçado, cumprimentou o chefe maior, os escribas e a taquigrafa, tendo para esta, além do mais, um largo sorriso mui amavel. Depois de gostosamente sentada na poltrona de veludo côr do macaco, na qual momento antes estivera, em identica posição o Odilon Bexiga, ela disse:

— "Nada como mais sete dias de repouso, aqui. Ameaçou, quase houve futebol. Eu não sei bem o motivo, mas é possivel que essa gente dos clubes, esses que desfazem com a cabeça o que os jogadores fazem com os pés, tenha achado util um curto periodo de descanso de quase um mês. Se eles julgam que é bom parar um pouco, tirar dos que gostam a diversão predileta, porque não param com o futebol durante seis meses? Em seis seis meses, a vontade estaria seis vezes maior do que está em um. Você não pensa assim? Bem, mas deixemos de lado os cartolas. Eles pensam que são os que mais enxergam, e não sou eu quem vai tirar o paninho preto que eles têm sobre as cistas. Recebi mais alguns telegramas das minhas irmãs do Velho Mundo. A de Portugal estava por conta dos canudos. Disse-me ela que os macacos montaram nos burros e estes cairam de quatro. Até o catedratico da bola, o Cândido d'Olibeira, ficou com o queixo sobre o umbigo quando acabou o primeiro jogo. E, depois do segundo, depois de ter feito as suas sapientissimas observações, acrescentou: — "Quase que os belenenses foram para o beleléu!" A da Turquia telegrafou-me e disse-me: — "Estamos arrependidos de não ter participado Copa Mundo, porque teriamos feito pessima figura aí e não aqui perante a nossa gente. Mas, não estamos muito aborrecidos, porque se estamos perdendo muito nos jogos, estamos tirando bons resultados nas rendas..." E por falar em rendas, será que os dirigentes do Bangú ainda continuam a pensar que eram seus jogadores os ganhadores dos jogos naquele já celebre combinado? Será que o presidente, perpetuo e honorario desse clube, vai rasgar muita seda quando se referir aos dirigentes do São Paulo? E por falar em dirigentes, será que alguem já conseguiu encontrar algum dos membros da infatigavel Comissão Municipal de Esportes para saber se eles estão ou não necessitando de ferias? — GOOD BYE.

☆ EU SOU DO CONTRA

Afinal, vamos passar mais um domingo sem futebol. Todo mundo sabia que o jogo Palmeiras vs. Santos estava marcado para domingo, no Pacaembu'. Todo mundo menos o diretor do Estadio do Pacaembu'. E, não sabendo, ele mandou meter a picareta no gramado, depois de ter deixado o campo, como estava, durante 15 dias. Assim, quem quiser ir ao Pacaembu' domingo, que vá à noite, para ver bola ao cesto, sim, bola ao cesto no campo de futebol, no qual será montado uma quadra especial. Não será dificil que, brevemente, se partique futebol na quadra de cestobol. Enquanto essa gente faz mil e uma atrapalhadas, nós, os que gostamos do futebol, ficamos a ver navios. Até os turcos se deliciam com as exibições das nossas equipes. Todos, menos nós. Depois, quero dizer, brevemente, farão jogos até todos os dias. Ficamos um domingo sem futebol, depois tivemos um joguinho e depois passamos mais dois sem. O vindouro será o terceiro consecutivo. Está bem assim? Parece-me que não sou eu o unico que está reclamando. Outro dia, conversando com o meu companheiro das domingueiras futebolisticas, disse-me ele: "Vamos marcar uma pescaria pará domingo?" E' logico, sem futebol e não tendo outro entretenimento que agrade, só indo pescar, sim, pescar, porque essa gente não arruma nem sequer um joguinho para encher o tempo. Francamente, eu não posso compreender que isso aconteça nesta terra, que é... do futebol. Isso não é profissionalismo, que me perdoem os ilustres senhores dirigentes, sim, porque não é admissivel que se prive os adeptos por tanto tempo, sabendo-se como se sabe que temos varios locais para jogos e que nossos clubes estão em intensa atividade. Nestas ultimas semanas, por exemplo, não houve um que permanecesse inativo. Todos jogaram, no estrangeiro ou no interior, menos na capital. E' verdade que eu não estou pagando nada, porque não sou socio de nenhum deles. Se fosse, daria um solenissimo estrilo, sim, porque não teria graça entrar com o cobre e ficar em casa. E não é dificil imaginar o movimento que eu faria, porque se estou reclamando sem gastar, imaginem os meus queridos leitores o que seria se eu desembolsasse inutilmente. Vamos ver até quando persistirá essa situação? Vamos ver quando essa gente compreenderá que profissionalismo não é bem isso. JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Ao São Paulo F. C. — Não posso deixar de externar, antes do mais, minha grande satisfação pela magnifica campanha que a valorosa representação desse clube cumpriu nos longinquos campos do Velho Mundo na temporada recem finda. Não posso deixar de manifestar essa alegria, porque, em todas as jornadas do tricolor, não vi nele uma das nossas equipes em luta, mas sim uma equipe do futebol brasileiro, que foi bem representado, porque o balanço deixou-lhe saldo altamente significativo. Não foram apenas os resultados numericos. Tambem as performances falaram alto do que possuimos. E se dou parabens ao São Paulo é porque ele teve a coragem suficiente para enfrentar todos os riscos, inclusive o de, abandonado pelo seu companheiro de viagem, lutar sozinho, apenas com os seus recursos, para, nessa jornada, encerrar com chave de ouro a tão famosa maratona. Merece o São Paulo, por todos os motivos, ser considerado um autentico embaixador do futebol brasileiro na Europa.

Terminados os jogos internacionais, volto as minhas vistas para o nosso campeonato e pergunto: — Está o São Paulo integralmente capacitado para uma grande campanha? para alcançar novo titulo? E' impossivel uma afirmativa categorica, porque tudo não depende apenas do seu plantel. Inumeros são os fatores. E é por isso que, sem querer fazer uma advertencia, mesmo que não seja em sentido de censura, creio que alguns pontos da sua equipe precisam, mais não seja, de um bom reserva, que o clube, realmente, não possui. E' tempo, pois, de se cuidar seriamente disso. Estamos muito proximos do inicio do campeonato e ele será, como facilmente se depreende, tão ou mais dificil do que os anteriores. Recomendavel é a contratação de mais alguns valores, de elementos que venham a suprir totalmente as pequenas deficiencias que têm sido vistas e comentadas. Ninguem pode assegurar que tais aquisições sejam imprescindiveis para a conquista do titulo. Todavia, lutando para tanto, necessario é que o São Paulo se arme quanto possivel, evitando assim correrias à ultima hora e que, geralmente, não trazem os resultados desejados. Isso bem sabem os dirigentes, mormente aqueles cuja responsabilidade pela figura do quadro é maior. No entento, nunca é demais um lembrete. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

ERROS E FALHAS

Foi recebida com estranheza a atitude do diretor do Estadio Municipal do Pacaembu, de mandar revolver o gramado sem consultar os interesses dos clubes. A "Taça Cidade de São Paulo" estava marcada para ser disputada lá e foi amplamente anunciada, de modo que ficou patente que a decisão do diretor do Estadio envolve uma certa má vontade, um desejo velado de impedir a realização dos jogos do tradicional trofeu no Pacaembu. Não pode o referido senhor alegar ignorancia do calendario da F.P.F., porque o mesmo tem sido amplamente noticiado, em todos os jornais da capital. Os jogos da Taça deviam ser iniciados dia 13, estendendo-se até o dia 20. O "torneio inicio" estava programado para dia 27 e o começo do campeonato para dia 3 de junho. Alem disso, temos duas temporadas internacionais tambem já amplamente anunciadas — Arsenal e Portsmouth — de tal sorte que a sonegação do Pacaembu causará serios e incontornaveis obstaculos, determinando, ao que parece, o recuo de todas as competições programadas, com prejuizo das temporadas internacionais e quiçá do proprio Torneio Mundial dos Clubes Campeões, por falta de datas.

O que está acontecendo atinge às raias do absurdo. Com um pouco mais de visão, ou de boa vontade, teria sido possivel proceder a reforma do campo sem prejudicar o calendario da Federação Paulista de Futebol. Como pode o diretor do Estadio determinar a realização de reformas demoradas, sem um entendimento com os clubes e com a entidade? Afinal de contas, o Pacaembu é da Prefeitura, mas as taxas escorchantes que cobra às agremiações dá a estas certos direitos, que não podem ser postergados, muito menos quando a intenção de quem o faz está sujeita a criticas as mais severas.

Não está certo o que está fazendo o diretor do Estadio. Os clubes profissionais têm interesses que não podem ficar à mercê dos seus caprichos. Se sua intenção, como parece, era apenas favorecer a exibição dos negros norte-americanos no local de futebol, devia ter procurado outro expediente, que não esse de revolver a terra em toda a orla do campo, tornando-o impraticavel apenas para o futebol.

—

Quando pedimos a um amigo sua opinião sobre qualquer assunto, devemos estar preparados para receber suas criticas com elevação. Devemos supor que ele falará com a mesma sinceridade com que o interrogamos. Assim, porem, não pensou "A Bola", de Lisboa, que depois de obter de Leonidas suas impressões sobre o futebol português, desandou a maltratá-lo, grosseiramente, somente porque o tecnico do São Paulo foi sincero e franco, analisando com naturalidade os problemas tecnicos do empobrecido "soccer" luso. Não havia, nas declarações de Leonidas, nenhuma referencia ofensiva. Suas declarações, interpretadas no bom sentido, poderiam levar os portugueses a conclusões interessantes. Ele procurou dizer a verdade, naturalmente pensando que estava a tratar com cavalheiros, e os cronistas de "A Bola", chamando-o depois de macaco indesejavel e outras grosserias deste jaez, deram triste demonstração de mentalidade. Aí, sim, houve ofensa, mas deixemo-la passar, porque cada qual dá o que tem...

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por
HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 34-2295

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
— ABERTO DIA E NOITE —
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

NA RODA DA SORTE . . .

DE QUEM SERÁ A VEZ?

WILBRÁ — Escreveu

Jogar mal não é obrigação — Os turcos embaralham a lingua para dizer que Pinga é um fenomeno — Quanto mais os turcos exigem, mais os brasileiros produzem — Estadio "Moisés Lucareli", o quarto do país — Ponte Preta, uma atração — Todos são candidatos — Mudou a fisionomia do Ipiranga

Um nome está em foco: Touguinha. Surge como réu do insucesso do Corintians na decisão do Rio-São Paulo. Atira-se sobre Touguinha toda a culpa de uma jornada infeliz. Mais uma vez, a paixão identifica o não saber perder. Touguinha teve muitos momentos preciosos diante de Jair. Bastou Jair supera-lo em duas partidas consecutivas, para ter origem a revolta. E a jornada foi negra não somente para Touguinha. Para outros jogadores tambem. Experimentaram instantes de desequilibrio tecnico. Não repetiram a atuação de dias atrás, quando conseguiram derrotar o mesmo Palmeiras, por 3 a 0. Nesse dia Touguinha jogou bem e ninguem disse nada. Havia jogado bem, porque era sua obrigação. Jogar mal, porém, não é obrigação. Os esportistas de vitoria recebem o jogar mal como displicencia. Principalmente quando o jogar mal se dá numa partida decisiva, contra um grande clube. Fracassou, jogou mal duas vezes, e cuidam de derruba-lo com um golpe traiçoeiro. Força, Touguinha! Abra os olhos! Não tombe, não!

x x x

Os turcos estão maravilhados. Nunca viram jogar futebol como os defensores da Portuguesa de Desportos. Chamam-nos de maiores futebolistas que já pisaram seus gramados. E lá já estiveram italianos e ingleses. Os torcedores turcos vão cedo para o estadio. Agarram-se ao lugar, e não saem enquanto não termina a partida. Ficam atonitos com Pinga. Cada vez que o meia esquerda pega uma bola, embaralham a lingua, para dizer que é um fenomeno. E não é só Pinga. Santos tambem está comendo a bola. Não acreditam que um pretinho saiba fazer tanta coisa com o balão. Quando Nininho dispara com aquela sua velocidade espantosa, eles trocam olhares de surpresa. Pensam como pode um homem correr tanto atrás de uma bola ou com ela nos pés. Simão, para eles, é um genio, o mesmo genio que os brasileiros tanto admiram. Julio, então, lhes parece um raio. E as atenções ficam em cima desses jogadores. Precisam ser marcados. Têm que encontrar um meio para atrapalha-los. Mas, nada. Quanto mais força os turcos fazem, mais nossos patricios jogam futebol. Quanto mais eles exigem, mais os brasileiros produzem. E a Portuguesa vai caminhando garbosamente. Cinco jogos. Cinco vitorias. Nenhuma por diferença minima. 3x1, 4x2, 4x1, 4x1 e 3x1. Testemunho de uma superioridade que não pode merecer contestação ou deslise. E os lusos vão fazer mais. Muito mais. Viva o futebol brasileiro, tão legitimamente representado pela Portuguesa de Desportos!

x x x

Fiquei deslumbrado quando entrei no estadio da Ponte Preta. Um monumento ao esforço e à bravura de seus idealizadores e realizadores. Capacidade para dezenas de milhares de pessoas. Acomodações confortaveis. Aperfeiçoamento de localização. Cadeiras vitalicias e numeradas. Magnifica quadra de bola-ao-cesto. Vestiarios completos. Dormitorio finamente instalado para os jogadores que lá moram. Alambrado. Iluminação grandiosa. Beleza. Tudo contribui para que se chame o estadio "Moisés Lucareli" o quarto do país, mercê da força que representa. Serve de incentivo para os esportistas campineiros que, sentindo facilidade de acomodações, cooperam com sua presença em massa nos jogos. O estadio "Moisés Lucareli" tem sido uma ponte para o progresso da cidade. O prefeito local já ordenou o inicio do asfaltamento em seu redor. Campinas, assim, está capacitada a receber qualquer delegação esportiva do mundo. E' esse o fruto da abnegação, do dinamismo e da capacidade diretiva de Moisés Lucareli, Airton Couto e seus companheiros. Sua habilidade está presente tambem no labor em torno da organização de uma equipe realmente poderosa para o campeonato paulista, que venha justificar sua promoção à Divisão Principal. Começa a pintar um quadro de predicados, onde Ciasca, Bruninho, Nenem, Salvador, Pitico, Moacir, Lelé e Lanzoninho são verdadeiros motores em função de convincentes atuações. Pode estar certo, esportista amigo, que a Ponte Preta será uma atração. Reune meritos para se distinguir com uma campanha e uma presença gloriosas no certame principal da entidade bandeirante.

x x x

Aproxima-se a temporada oficial. Nenhum prelio desperta tanta emoção como aquele que está diretamente ligado ao campeonato paulista. A torcida se manifesta com mais desembaraço. Ha mais esperança. Mais confiança tambem. Certeza de que o jogador se empenha com seu verdadeiro vigor. O simples fato de se contar pontos, representa outro interesse. E os clubes se armam. Cuidam com mais carinho de suas equipes, justamente no campeonato. Dificilmente mexem no time para colocar um suplente. Só o fazem em ultimo caso. Ante a extrema necessidade de substituição do titular. E, agora, que o campeonato está tão perto, quais os reais candidatos? A duvida persiste. Sabe-se que os grandes candidatos, em geral, são Palmeiras, Corintians, Portuguesa de Desportos e São Paulo. E os outros? São todos candidatos, é claro. Porém, sem as mesmas possibilidades. Deles destaca-se o Santos, sempre representando uma força e pronto para meter a cara no pareo. Antes, poderia dizer o mesmo do Ipiranga. Mas, sua fisionomia mudou. Está muito diferente. Não é brincadeira perder seis jogadores de uma só vez. Justamente os seis maiores e mais eficientes. Saiu o trio atacante completo. O trio final, à exceção de Giancoli. E Dema. Como pode o Ipiranga aspirar as primeiras colocações, se ainda não conseguiu fazer o entrosamento de suas linhas? Os dois clubes de Campinas serão uma potencia. Mas, ainda não poderão aspirar ao titulo. Terão muito que fazer para alcançarem essa primazia. O Jabaquara parece ainda destinado ao roteiro inglorio que sempre identifica sua caminhada. Enquanto isto, a Portuguesa santista apresenta um punhado de jovens, não se sabendo o que poderão produzir. Já o Juventus tem mais credenciais, embora os veteranos ainda sejam conservados. Nacional e Comercial não farão mais do que já fizeram. Principalmente o Comercial, que anda perdendo a torto e a direito, cada vez que se apresenta em publico. O Radium é uma novidade e, como tal, uma atração. Os quatro grandes estão grandemente reforçados. O São Paulo, com um ataque novo. A Portuguesa de Desportos, fortalecida por varias aquisições valiosas. O Palmeiras, ostentando a mesma eficiencia. O Corintians, ainda carecendo de aperfeiçoamento, mas, bem superior. De quem será a vez?

DE TRES REFORÇOS PRECISA O SANTOS!

Desde que encerrou suas atividade no campeonato, não mais se exibiu o Santos na capital. Em vista dos constantes compromissos do Palmeiras e da viagem do São Paulo, preferiu voltar suas vistas para outros centros, realizando amistosos em Minas, onde venceu o Quadrangular. Fez outros jogos no interior do Estado.

Todos os clubes, mal terminou o certame, trataram de obter reforços. Foi assim com o Palmeiras, que contratou Liminha e Dema, com o Corintians, que arrebanhou Homero e Carbone, com o São Paulo, que contratou Durval Lauro e Alcino, e com a Portuguesa de Desportos, que conquistou Julio, Rubens, Muca, Haroldo, Jacó, Leopoldo e Ceci. O Santos, não. Seguindo a mesma politica do ano passado, manteve intacto o seu plantel, não cedendo nenhum dos defensores, mas tambem não o reforçou. Creem os seus dirigentes que, como está o quadro pode perfeitamente fazer face aos compromissos, pois foi assim que esteve às portas do titulo de 1950. Em principio, parece certa a diretriz, mas, no fundo, encerra um erro. A tendencia deve ser sempre melhorar, e não estabilizar. E' necessario ter em mente que, cada ano que passa, fica o certame mais dificil. Alem do XV de Novembro e do Guarani, teremos este ano mais dois concorrentes do interior, representados na Ponte Preta e no Radium, que constituirão, sem duvida, serios obstaculos sobretudo em seus dominios. E' preciso, portanto, grande numero de reservas à altura, porque a campanha será ardua.

Terá falhas o quadro do Santos? Falhas, propriamente, não. Mas apresenta pontos que poderiam ser reforçados, tais como o arco, o centro da linha media e o comando do ataque.

Leonidio tem sido bom valor, e conta em Robertinho um substituto aceitavel. Mas, a rigor, nenhum dos dois reune qualidades excepcionais. São arqueiros de bons recursos, que tem sido muito uteis, mas, para um Santos que deseja alçar o seu nome cada vez mais alto, situando-se, definitivamente, no lugar que lhes compete ao lado dos "grandes", não é isso o suficiente. Seria aconselhavel a conquista de um valor consagrado, um nome feito, não de um medalhão, mas de um valor indiscutivel, que viesse consolidar a personalidade do conjunto.

Pascoal, no comando da intermediaria, está quase no mesmo caso. E' um pivô que surpreende, em determinadas partidas, pelo acerto com que se comporta. Em outras, porem, conforme as circunstancias, perde-se em atuações mediocres. Tem acontecido isso varias vezes. Quem conhece a carreira de Pascoal, sabe que o esforçado jogador não é centro-medio. Foi, há tempos, um centro-avante de bons predicados, que o Fluminense, numa emergencia, transformou com relativo sucesso em medio de ala.

A posição de centro-avante tem sido, desde a saida de Raul, a "dor de cabeça" da direção tecnica. Nicacio chegou a "pintar", quando, em algumas partidas, nos fez lembrar o falecido Isaias. Mas, desde então, tem estado numa pasmaceira comprometedora, a ponto de ter sido substituido, muitas vezes, por um elemento que não é da posição. Para atuar entre Antoninho e Odair, necessita o Santos de um centro-avante que seja ao mesmo tempo veloz e distribuidor, para adaptar-se às contingencias da partida, acompanhando Odair nas suas escaladas ou colaborando com Antoninho na armação do jogo, no meio do gramado. Nicacio não parece o homem ideal. Talvez seja interessante, para o "campeão da tecnica e disciplina", realizar mais um esforço, espremer mais um pouco os seus cofres e arrancar de lá o dinheiro necessario para a aquisição de três craques de verdade para as mencionadas posições. Seu prestigio vice-campeão assim o exige.

PRODUTOS DELCO, Rários — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automoveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automoveis — Baterias ETNA — Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS".

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

Fogões e Aquecedores Elétricos "Domas"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: Avenida São João, n. 850

Quase na esquina da Rua Aurora

TELEFONE, 6-2890 — CAIXA POSTAL, 1.561

Praça Julio de Mesquita, n. 10

(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — TELEFONE: 148

SANTO AMARO — SÃO PAULO

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

CEREAIS POR ATACADO

MATRIZ: Rua Santa Rosa Ns. 312-299 — Telefone, 2-1737 — S. PAULO

FILIAL: Rua Brigadeiro Jordão N. 221 Telefone, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

NOMES DA HISTORIA

PALMER

...13 — Os torcedores viram Palmer pela primeira vez na seleção baiana. Embora contundido, foi um espetaculo no Pacaembú, não tanto pela tecnica, pois seu jogo era meio tosco, baseado mais no folego e dedicação, porém pela incrivel disposição com que se entregava à luta. Findo o prelio, só se falava no seu nome. Os fans, que ainda não lhe sabiam o nome, se perguntavam admirados: — "Viu como joga aquele medio de cara feia?" Assim começou a nascer o seu cartaz em São Paulo. Um belo dia, pouco tempo depois, Palmer apareceu no Parque São Jorge. Na surdina, o Corintians trabalhara para obter o seu concurso, e o baiano lá estava, confiante na sua energia. Epoca dificil para o Corintians. Brandão e Dino estavam "virando o fio". As derrotas se sucediam, e Palmer, apesar de todo o seu estoicismo, não conseguia evita-las. Esteve a pique de voltar para a Bahia. Mas os periodos ruins tambem passam, e foi assim que Palmer, depois de ser titular em 44, com Jango e Helio, acabou indo para a reserva em 45, para retornar mais firme em 46, formando a intermediaria com Helio e Aleixo. Manteve-se como titular até fins de 48, encerrando gloriosamente sua carreira no clube que durante tantos anos defendeu com orgulho e devotamento. Muitos criticavam seu estilo desajeitado, mas ninguem, jamais, colocou em duvida seu destemor na luta nem tão pouco sua lealdade para com os adversarios. Hoje, podemos dizer que o "bom baiano" triunfou em nosso futebol.

DE ONDE VIERAM...

NELSINHO

Nelsinho fez nome no Rio-São Paulo de 49, quando juntamente com Luizinho, foi uma das maiores revelações do ano. Decaiu um pouco depois mas está preparado para brilhar no proximo certame. Nelson Nunes, nasceu a 28 de outubro de 26, no Pari, bairro da capital. Filho de Agostinho Nunes e Maria José é sobrinho do famoso Néco, meia do passado, cujo nome é ainda hoje repetido com exemplo de tecnica e valor. Em 44, Nelsinho era funcionario do Departamento do Trabalho, jogando no quadro de sua repartição que levantou o titulo do campeonato interno. Em fins do mesmo ano, um amigo, socio do Corintians, levou-o para treinar no Parque São Jorge, tornando-o profissional na categoria de aspirante. Com os titulos de 49 e 50, sagrou-se bi-campeão aspirante. Tambem em 49 foi campeão do Brasil, pelo Rio-São Paulo. No ano passado foi vice-campeão do mesmo certame interestadual. Nelsinho é solteiro, catolico, e reside com os pais, no Pari. Tem 64 quilos, 1,67 de altura e calça 39. Teve a maior atuação de sua carreira contra a Portuguesa de Desportos em 50. O Corintians ganhou de 3 a 2, e foi considerado o melhor homem em campo. As suas maiores alegrias foram proporcionadas pelos titulos de aspirante e do Rio-São Paulo. Seu maior desejo é sagrar-se campeão paulista em 51. O melhor periodo de sua carreira foi de 49 para 50. No segundo turno do campeonato passado assinalou o melhor tento de sua carreira, pois chutou o balão, e este tocou os dois postes laterais antes de entrar, dando muita emoção ao lance. Foi no prelio contra o São Paulo, com o resultado final de 1 a 1,



ENTREVISTA DA SEMANA

SALVADOR O MODESTO



Todos conhecem Salvador, zagueiro e medio do Palmeiras, campeão de 50, detentor ainda de varios titulos importantes, como o de campeão sulamericano amador. Porém nem todos sabem que Salvador é um dos craques mais modestos e simples de nossos clubes, rapaz educado e atencioso para com todos. Seus predicados técnicos o têm colocado sempre na equipe principal, e caminha a passos firmes no caminho da consagração. Como nosso entrevistado de hoje, vai responder nossas perguntas:

Quais os clubes que defendeu antes do Palmeiras?

"Comecei a jogar no Icaro, equipe amadora de Santana, defendendo depois, no mesmo bairro, o America e o Radium. Em 48 iniciei minha carreira de palmeirense, não deixando mais o clube".

Qual a sua situação com o clube?

"Meu contrato vai até 1.o de maio de 52. Recebo nas bases do convenio, e estou muito contente com o alvi-verde".

Alguma coisa particular sobre você?

"Nasci a 17 de fevereiro de 29, em Bela Vista, capital. Sou solteiro, catolico, tenho de altura 1,72 e 65 quilos de peso".

Sente-se seguro como titular?

"Tenho me saido bem, segundo opinião da cronica esportiva. Entretanto o Palmeiras possui otimo plantel, e para ficar no posto é preciso lutar muito. Sarno é um grande valor, e poderá formar a zaga com Juvenal ou Palante. Farei o possivel para melhorar cada vez mais e conquistar a efetivação".

Qual o melhor periodo de sua carreira?

"O atual. Nunca estive tão bem técnicamente. Com o tempo talvez alcance maior progresso, mas estou em plena forma".

O que acha do proximo campeonato?

"O Palmeiras será bi-campeão. Digo isso não por ser palmeirense mas baseado nos fatos. Temos o melhor plantel e muita vontade".

Como você organizaria uma seleção paulista?

"Oberdan; Juvenal e Homero; Fiume, Villa e Julião; Claudio, Aquiles, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Quais os maiores "bichos" que já recebeu por vitoria?

"O maior deles foi pela vitoria sobre o São Paulo no primeiro turno do ano passado. Gratificaram-me com cinco mil cruzeiros. No torneio Rio-São Paulo ganhei varias vezes três mil cruzeiros, assim como pela vitoria sobre o Penarol".

Quais os seus planos para o futuro?

"Não penso casar-me tão cedo. Mais tarde sim. Guardo dinheiro para garantir o futuro, sempre incerto para o jogador. Os premios por vitorias, geralmente são poupados, e auxilio ainda minha familia, com quem moro".

Quais as maiores emoções de sua vida futebolistica?

"A conquista do campeonato sulamericano amador do Chile, em 48, e a vitoria sobre o Penarol em Montevideu".

Quais os adversarios mais dificeis que já marcou?

"Simão da Portuguesa de Desportos, Vidal, do Penarol e o ponteiro esquerdo do Nacional, tambem do Uruguai".

Qual a maior falha que você cometeu numa partida?

"No prelio contra o Santos, quando perdemos por 4 a 2, no ultimo campeonato. Furei numa bola que sobrou para Alemãozinho. Ele passou a Odair, e o meia fez o gol, primeiro da partida".

Em contagem, qual a maior vitoria e a maior derrota de sua carreira?

"A maior vitoria foi de 6 a 0 sobre o Nacional em 50, e a maior derrota de 4 a 2 contra o Santos, no mesmo campeonato".

Do que gostou mais no Uruguai?

"Gostei muito de Montevideu em si, e de suas praias. A de Carrasco é muito bonita, com uma agua limpida e areia branca. O povo é hospitaleiro e gostei de tudo".

Quais os quatro jogadores uruguaios que mais o impressionaram?

"Santa Maria, zagueiro direito do Nacional, Ghighia, Natero e Juan Carlos Gonzales do Penarol. Todos grandes"

Por palpite, quais os cinco primeiros colocados para o campeonato de 51?

"Palmeiras, São Paulo, Corintians, Santos e Portuguesa de Desportos".

Tem apelidos, desconhecidos do publico?

"Os amigos do clube chamam-me de Dedê, e outros de Nenê".

PROFECIAS PARA 51...

O torcedor entrou esbaforido na redação. Precisou de alguns minutos antes que pudesse dizer o motivo de sua visita. Depois, ainda visivelmente emocionado, contou que na Freguezia do O' reside uma vidente, que por 10 cruzeiros informa qualquer coisa do futuro. Ela lhe havia dito, na vespera, que o São Paulo ia vencer o Belenense por 4 a 2, tentos de Dido (2), Durval e Bibe, de penal. O torcedor escutara a irradiação e tudo se confirmara, como por milagre. Era preciso fazer o registro da ocorrencia. E tão depressa como entrou o torcedor se foi, deixando-nos a meditar sobre o assunto. E a idéia nasceu: entrevistar a pitonisa.

OLHANDO A BOLA DE CRISTAL

Não foi dificil encontra-la. No longinquo bairro todos a conheciam. Fomos direto ao assunto; queriamos saber, antecipadamente, o que iria acontecer no campeonato deste ano.

— "Não é assim tão facil. Faça as perguntas que responderei, uma de cada vez"

No momento não nos ocorreu a pergunta que se impunha, qual seja a do nome daquele que será o campeão de 51. Pedimos-lhe apenas que, perscrutando o destino de cada clube, nos contasse algumas das coisas que estão por acontecer. Ela pegou a bola de cristal, e com a convicção de quem acompanha de perto o futebol, foi dizendo:

— "Estou olhando o futuro do Palmeiras. Vejo no gol Lourenço, que barrou Oberdan. Estamos no meio do certame. Liminha e Aquiles lutam desesperadamente pelo comando da ofensiva, porque Canhotinho está jogando muito e não pode ficar de fora. O Palmeiras está liderando o campeonato e Cambon, que está ali ao lado, já não é mas seu técnico. Por uns tempos, apenas, confirmou com um ar gaiato, como quem está bem ao par das coisas"

Estavamos emocionados! Agora o São Paulo, pedimos. Ela virou um pouco a bola e foi dizendo:

— "Está tudo azul no Canindé. A crise passou completamente, mas... não conheço aquele que lá está dando instruções aos jogadores. Parece estrangeiro. Lá está Mario no gol. Barrou definitivamente Poy depois das primeiras partidas do campeonato. Na zaga, ao lado de Mauro, vejo um jovem, que tambem não conheço. Mauro voltou a ser o que era em 49. Olhe ali o Augusto, como está em forma! Reconheço tambem Alcino, Durval, Bauer, Alfredo, Bibe, Dido e Noronha. Não vejo Rui. Onde andará?"

Achamos engraçada a pergunta, porque afinal a pitoniza era ela. Mas insistimos: e do Corintians, que vê?

— "Quando olho para esse quadro, vejo sempre, em primeiro lugar, Homero. Parece um gigante! Depois Alfredo, que tomou o lugar de Rosalem. Touguinha ainda lá está, mas agora de medio direito, com Julião no centro e Rosalem na esquerda. A mesma turma, mas com a diagonal invertida. Ah! já sei, foi para aproveitar Carbone na direita e Luizinho na esquerda. Claudio e Colombo ainda são os ponteiros e Baltazar o centro-avante, mas não reconheço o arqueiro. Não é Cabeção. nem Bino. Quem será?"

Que aconteceu à Portuguesa?

— "Acaba de perder a liderança, onde se encontrava em companhia do Palmeiras. Foi derrotada por um clube pequeno e anuncia que Renato vai voltar ao conjunto, parece que no posto de Rubens. No mais, tudo bem. Jacó está "comendo a bola" de zagueiro esquerdo, e Manduco continua ao seu lado, na direita".

Depois, com aquele ar de vidente que desde o inicio nos impressionara, pediu que olhassemos na sua bola de cristal, e vimos, nos ultimos postos da tabela, o Nacional e o Jabaquara, este bem distanciado, quase a perder de vista, já a caminho do rebaixamento. Era espantoso aquilo! Como se via claro tudo, tudo. Foi quando nos lembramos de perguntar: quem será o campeão de 51? Ela abriu a boca para responder mas, depois de pensar um pouco, retrucou filosoficamente: "E' melhor não dizer. Para que matar tantas esperanças e tirar todo o interesse do publico pelo restante do certame?"

NOMES EM DESTAQUE

Os Clubes resolveram dar um descanso aos torcedores da capital. Descanso que, diga-se de passagem, já está se tornando muito grande. Para a formação do "scratch" desta semana, baseamo-nos nas grandes atuações que realizaram, no estrangeiro, o São Paulo e a Portuguesa de Desportos, e levamos em conta, tambem, o desempenho de dois elementos da Ponte Preta no prelio interestadual contra o Coritiba, em que o clube campineiro obteve expressiva vitoria. Ficou assim a seleção: Bino; Homero e Mauro; Bauer, Pitico e Ceci; Julio, Luizinho, Nininho, Moacir e Dido.

Não foi facil a escolha do arqueiro. Ciasca jogou bem, o mesmo se podendo dizer de Poy e Muca. Escolhemos Bino, porque reapareceu após longa ausencia e cumpriu apreciavel atuação, sendo um dos fatores da vitoria corintiana em Araponga. Cabeção recusou-se a jogar, por estar sem contrato, e o veterano guardião paranaense, chamado a ocupar o posto, relembrou os seus bons tempos.

Para a zaga, dois nomes que não podem ser contestados: Homero e Mauro. O primeiro foi o principal elemento do Corintians no norte do Paraná, onde confirmou encontrar-se em esplendida forma, e Mauro, que recupera aos poucos o antigo prestigio, foi figura de próa no internacional realizado em Lisboa, contra o Belenenses.

Bauer e Santos eram os mais fortes candidatos para a asa media direita. Quase se tornou necessario tirar a sorte. Porem, levando em conta a incrivel popularidade do sampaulino na Europa, resolvemos dar-lhe o posto de titular. Pitico superou Rui, Brandãozinho e Lorena, e fez jús ao posto, completando-se a intermediaria com Ceci, cujas regularidades têm sido motivo de justa satisfação para os lusos. Alfredo e Julião tambem jogaram muito bem, mas não o suficiente para barrar o medio da Portuguesa de Desportos.

Fracos todos os ponteiros direitos, com exceção de Julio, que segue sendo uma atração na Turquia, não passando "em branco" nenhuma partida. Luizinho, ante a mediocridade de Ponce de Leon, Renato e Lelé, ganhou o posto, embora não tenha desenvolvido atuação digna de registro. Por diminuta margem, Nininho superou Durval. Aliás, dizem que Nininho está "comendo a bola" na Europa, onde aparece como o mais perigoso dianteiro brasileiro. Para a meia esquerda, o pontepretano Moacir, ex-integrante da Portuguesa santista, que tem sido valor positivo em todos os ultimos jogos do clube campineiro. Ao lado de seus dotes de artilheiro, Moacir tem demonstrado excelente senso de construção, atuando como o cerebro da ofensiva. Para a extrema o nome mais indicado é o de Dido, que com seus dois tentos espetaculares contra o Belenenses deixou para trás Simão e Oliveira, outros que obtiveram bôas notas.

CINCO CANDIDATOS AO TITULO!

Às vesperas do campeonato, vem a calhar uma apreciação sobre as possibilidades e os problemas dos cinco principais concorrentes; que são, logicamente, Palmeiras, São Paulo, Santos, Corintians e Portuguesa de Desportos. Com o Ipiranga esfacelado e em fase de remodelação, a luta provavelmente se resumirá neste quinteto, com uma ou outra escaramuça dos gremios interioranos, sempre prontos a pregar peças nos ponteiros.

MAIS CREDENCIADO O PALMEIRAS

A julgar pelos ultimos exitos, o Palmeiras é quem está mais credenciado para a conquista do titulo Seu quadro desfruta excelente moral. Firmando-se extraordinariamente, desde que inverteu a diagonal, passando Fiume para a direita, vai de vento em popa. Campeão paulista, campeão do Rio-São Paulo, vencedor do Vasco e do Penarol, encontra-se em situação excepcional, com um plantel invejavel. Não diremos que está isento de problemas. Falta-lhe um zagueiro direito de classe, e um ponteiro direito, havendo tambem algum receio quanto ao arco, onde Oberdan, ainda em forma, não apresenta mais a regularidade que o levou a ser o melhor do Brasil. Reforçados esses postos e isso pode ser feito com vagar — o Palmeiras estará aparelhado para a grande campanha. Seus pontos altos, pela ordem: Fiume, Jair, Villa, Juvenal e Aquiles.

AUMENTOU O CARTAZ DA PORTUGUESA

Entre os que estiveram diretamente no pareo no ano passado, figura a Portuguesa de Desportos. Fez um final emocionante, e, a julgar pelos reforços que conseguiu nesta temporada, será novamente cadidata de respeito em 51. Aliás, melhor recomendação não poderiam apresentar os lusos, se não os brilhantes triunfos que estão conquistando na Europa. Cremos que, depois do Palmeiras, é a Portuguesa o candidato de maior respeito. Seus pontos falhos: arqueiro, zagueiro esquerdo, medio esquerdo. Os mesmos do ano passado, isso porque Muca, Jacó e Ceci ainda não provaram, nesta capital, que são capazes de preencher as lacunas. Pontos altos: Santos, Brandãozinho, Julio Pinga.

O SÃO PAULO NO "PLACE"

O São Paulo terminou bem mal o campeonato passado, decresceu muito.

Permitindo que o Palmeiras conquistasse o titulo e que o Santos o alcançasse. Foi um periodo dificil para o tricolor. Entretanto o sucesso da temporada na Europa reconduziu a equipe ao seu verdadeiro lugar, devolvendo-lhe a "consciencia coletiva" que tanto lhe faltou nas ultimas batalhas do Rio-São Paulo. Pontos fracos: zaga e ala direita. Pontos altos: arqueiro, linha media e meia esquerda. Não acreditamos em Lauro, nem em Rui como zagueiro. Abrimos credito de confiança para Mauro, Durval e Dido.

PARA O QUARTO POSTO, O CORINTIANS

Corintians e Santos aparecem a seguir, mais ou menos em igualdade. Optamos pelo alvi-negro do Parque São Jorge, para o quarto posto, por uma questão de hierarquia. Apesar das dificuldades com que luta o "campeão do centenario", que quando acerta um ponto sofre desajuste em dois, há esperanças de que venha a se entrosar até a data do inicio do certame, colocando-se em condições de lutar com possibilidades de exito. Seus pontos altos são Homero, Julião, Baltazar e Claudio. Cabeção ainda não amadureceu completamente. Luizinho precisa modificar seu estilo de jogo, abandonando o individualismo. Touguinha, muito criticado, precisa lutar muito para manter-se. Pontos fracos: medio direito, meia esquerda.

SANTOS

Apresenta-se o Santos com a credencial de vice-campeão do ano passado. No mais, nenhuma novidade, nenhum reforço que o notabilize. Pontos fracos: arqueiro, zagueiro esquerdo e centro-avante. Pontos altos: zagueiro direito, medio esquerdo e meia direita.

E' superfluo acrescentar que esse é o quadro atual das possibilidades de cada concorrente. Até o inicio do certame, e no seu transcorrer, muita coisa pode acontecer. São estes os cinco que, nesta altura, como, aliás em todos os anos, se apresentam como os favoritos do publico. Todos tem motivos de sobra para lutar denodadamente pelo titulo. O Palmeiras quer o bi-campeonato, a Portuguesa deseja um galardão para situar-se no plano de destaque por que tem lutado desde muito tempo; o São Paulo tentará reconquistar a hegemonia; o Corintians tem mira fazer as pazes com o titulo que lhe fugiu em 42 e o Santos, que, no final, está sempre entre os primeiros, quer ser o primeiro este ano. A ordem de possibilidades, no momento, é a que anunciamos. Acontece, porém, que há fatores imponderaveis, que geralmente atrapalham todos os calculos. Temos este ano quatro concorrentes do interior: XV, Guarani, Radium e Ponte Preta, representando, para cada um dos nossos cinco candidatos, uma porção maior ou menor, de pontos perdidos, que irão influir decisivamente na reta da chegada, como influiu, na decisão do titulo, o empate sofrido pelo São Paulo em Campinas.



PIERRE SANDERS

O REVEZ DA ARGENTINA!

CRONICA INTERNACIONAL

Não se pode dizer que os argentinos de Stabile comprometeram o prestigio do futebol sul-americano, ao serem derrotados pelos ingleses, em Wembley. Mas, de qualquer forma, a vitoria trouxe aos britanicos novo alento, podendo concorrer para que o Tottenham e o Portsmouth voltem a considerar interessante a projetada excursão ao Brasil. Nestes ultimos dias, o ambiente na Europa tem estado impregnado de futebol sul-americano. Excelente futebol, aliás, como patentearam os triunfos conquistados pelo São Paulo e pela Portuguesa de Desportos. Tal situação deixou os ingleses com a pulga atrás da orelha. Muitos criticos haviam começado a apregoar a decadencia do "soccer" mais velho do mundo, profligando a manutenção de tantos veteranos no "scratch", o que seria, segundo tais vozes, sintoma de estagnação, quando não de retrocesso. Felizmente para a Inglaterra, a sua seleção venceu a da Argentina, e agora as perspectivas são mais risonhas, embora haja os que ainda cepticos, preferem aguardar um confronto com os brasileiros para aferir, de vez, a verdadeira posição do futebol inglês no concerto mundial. Em ultima analise, isso quer dizer que o Brasil gosa de real prestigio no continente europeu, a ponto de ser considerado a pedra de toque.

A DERROTA DA ARGENTINA

Os que baseavam seus prognosticos no antigo esplendor do futebol argentino, erraram redondamente, como erraram os que atribuiam aos platinos um certo favoritismo no prelio contra os ingleses. O resultado da contenda, que poderia ser mais dilatado, prova o que estamos afirmando, e têm razão os que ainda se mostram pessimistas quanto às possibilidades da Inglaterra, porque, em verdade, a seleção da Argentina não revelou, em nenhum momento, o poderio que lhe era peculiar até 1947, quando começou a sua decadencia. Nem mesmo quando Boyé marcou o primeiro tento, na fase inicial, houve duvidas quanto ao resultado. Os gols de Mortensen e Milburn, precipitando o triunfo na fase complementar, foram o corolario da melhor atuação dos britanicos em todo o prelio. No duelo de taticas, venceu a Inglaterra, não deixando à Argentina a menor desculpa. Afinal, o jogo foi realizado em plena primavera, sem "handicap" de lama, frio ou do famoso "fog" londrino do fim de outubro.

OUTROS RESULTADOS

O cotejo realizado no Estadio de Wembley monopolizou, nas ultimas horas, a atenção mundial. Mesmo assim, sobraram alguns olhares de espanto para o resultado do prelio Italia vs. Iugoslavia, em Milão, em que o empate sem abertura de contagem valeu como vitoria moral dos eslavos abrindo novos rumos para o quadro dos famosos Mitic e Bobek. Nem a rivalidade, nem os fatores campo e torcida, puderam levar a Italia à vitoria, e isso é sintomatico.

A vitoria da seleção inglesa apagou um pouco, mas não completamente, os efeitos da derrota sofrida pelo campeão Tottenham, em seus dominios, contra o F. C. Austria, recentemente vencido pelo São Paulo, em Viena. Sobre a peleja dos austriacos em Londres, há um pormenor que foi muito comentado na capital britanica. Os vienenses apresentaram um medio de apoio, Ocvirk, cujo estilo muito se assemelha ao de Bauer. O Austria, que segundo sabemos já está inscrito na Copa do Rio, juntamente com o Estrela Vermelha, da Iugoslavia e o Sporting, de Portugal é um dos mais serios concorrentes ao referido torneio. Seu jogo academico fará sucesso no Brasil.

INVEJOSA A SUECIA

Ninguem ignora a admiração dos suecos pelo Brasil. Os nordicos, que já estiveram em São Paulo e no Rio de Janeiro com o Malmoe e com a seleção de seu país, anseiam por uma visita de um quadro brasileiro. Porisso se mostram invejosos e descontentes, não escondendo a magua com o cancelamento da excursão do Vasco e do São Paulo. Todavia, aguardam o Flamengo, esperando matar as saudades do nosso futebol vendo em ação o rubro-negro carioca.

FUTEBOL PELO MUNDO

Na França: — O Racing, de Estrasburgo, vencendo o Valenciennes por 3 a 0, na final da "Taça da França", obteve o precioso troféu. O campeonato apresenta a seguinte classificação: — 1.o — Havre e Nimes, 39 pontos ganhos; 3.o — Nice, 37 (um jogo a menos); 4.o — Lille, 37; 5.o — Bordeus e Reims, 36. O Nice, onde milita Ieso, ainda está no pareo, como se vê.

Na Inglaterra: — Newcastle, o campeão da Taça. No campeonato, faltando uma rodada: — 1.o — Tottenham, 60 pontos ganhos (campeão); 2.o — Manchester United, 56; 3.o — Blackpool, 50; 4.o — Newcastle; 5.o — Arsenal e Midelesbrugh; 7.o — Portsmouth, etc.

Na Escocia: vencedor da taça, Celtic, de Glasgow; campeonato — 1.o — Hiberninan de Edinburg, 48 pontos ganhos; 2.o — Rangers, de Glasgow, 38; 3.o — Dundee, 38 e 4.o — Alberdeen, etc. O Hibernian é o campeão.

Na Austria o campeão é o nosso conhecido Rapid, de Viena, que acaba de reconquistar o titulo, até então em poder do F. C. Austria, o mesmo que derrotou o Tottenham em Londres. Na Belgica terminou o campeonato, com a vitoria do Anderlecht, que conquistou o tri-campeonato.

A quinta rodada do certame argentino consta dos seguintes jogos: — Platense vs. Boca Juniors; Independiente vs. Velez Sarsfield; Banfield vs. San Lorenzo; Chacarita vs. Atlanta; Huracan vs. Lanus; Ferro Carril Oeste vs. Newell Old Boys; Quilmes vs. Racing; Estudiantes vs. River Plate. Está livre nesta rodada o Ginasia y Esgrima.



O FAN PERGUNTA

"Amigo Aquiles: — Sou palmeirense na capital, e corintiano em minha cidade. Sempre fui seu fan ardoroso aqui, e foi para mim uma satisfação vê-lo vencer no futebol da primeira divisão. Acompanho de longe seus repetidos sucessos e vejo que vai de vento em popa. Por curiosidade gostaria que me respondesse as seguintes perguntas: — 1.o — Como se sentiu, sendo do interior, ao jogar num clube como o Palmeiras fora do pais, tornando-se portanto internacional? 2.a — Você atuou melhor contra o Penarol ou contra o Nacional? Por que? 3.a — Por que o Palmeiras perdeu o segundo jogo, se atacou mais? 4.a — Quando estava ainda no interior julgou ser possivel subir tanto no futebol? Acreditava em suas possibilidades? Esperando não aborrece-lo com as questões, fico a espera da resposta pelo "Mundo Esportivo", deixando-lhe meus sinceros agradecimentos. — Mario Firppo — Presidente Prudente".



AQUILES RESPONDE

"Torcedor e amigo, ai vão suas respostas: — 1.o — Para mim os jogos no Uruguai foram como outros quaisquer. Entrei em campo calmo, disposto, vendo pela frente adversarios poderosos. Sabia da dureza da parada, e não me emocionei com nada. O fato de ter me tornado internacional não tem grande importancia. Valeu muito porém a vitoria sobre o Penarol. 2.a — Joguei mais contra o Penarol. Sofri a marcação de Ortuno, mas não foi tão severo e duro como o medio esquerdo do Nacional. Foi superior meu trabalho no primeiro jogo. 3.a — O Palmeiras não venceu unicamente por falta de sorte. Na segunda fase merecíamos resultado melhor. A explicação da derrota é apenas essa: falta de sorte. 4.a — Quando eu estava no interior nunca pensei que um dia conseguiria muito prestigio. Olhava para os grandes clubes como se estivesse sonhando. Porém tambem nunca me desanimei. Tenho esperanças em melhorar cada vez mais, pois minha estrela tem brilhado até agora. Espero que continue assim".

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 180,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em poucos dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade. Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

UMA ENTREVISTA DIFERENTE COM LIMA

"JIM LOPES ME PERSEGUIU"

Dizem que jogador de futebol não trabalha. Quando procuramos Lima para esta entrevista, lá estava metido numa camisa sem manga, numa calça de pijama, suado, envernizando os moveis. Facilitava o trabalho da esposa. Ao mesmo tempo, distraia-se. Lima não gosta de ficar parado. Vira e mexe, está fazendo qualquer coisa. E' o idolo que sabe viver Que encontra nas pequenas coisas do lar, o modo mais atraente de deixar correr as horas. Por isso, vive feliz. E' um pai de familia exemplar como muitos outros. Como Oberdan que mora ali juntinho. São vizinhos Lima largou o pincel para atender o cronista. E foi respondendo com fraqueza, à medida que as perguntas se sucediam.

QUAL FOI SEU DIA MAIS FELIZ?

"Tenho encontrado tanta felicidade no futebol! Os dias felizes são inumeros. Quando saio para uma excursão, por exemplo, e volto para perto de minha esposa e filho, sinto-me tão satisfeito, como se tivesse ficado ausente varios anos. Mas, meu dia mais feliz mesmo, foi quando nasceu Sueli, minha filhinha. A ansiedade era imensa. Tinha receio de minha senhora passar mal Ficava preocupado. Quando recebi a noticia e que minha esposa estava passando bem, exultei de alegria. Passei o resto do dia, rindo por qualquer coisa".

E O DIA EM QUE ESTEVE MAIS ABORRECIDO?

"Os aborrecimentos tambem são muitos. Mas, não me esqueço daquele domingo de 1947, em que perdemos para o Corintians por 2 x 0, perdendo a invencibilidade de quatorze partidas. Tirei agua do joelho a semana inteira Sentia-me fraco. Não podia jogar Insistiram para que entrasse em campo. Estava esculhambado, mas, fui. O Corintians venceu. E como em todas as derrotas existe sempre um culpado, aquele dia lembraram-se de mim. Todo o quadro jogou mal. Disseram que eu não quis correr. Houve até um companheiro que foi reclamar aos diretores, afirmando de mim ao tecnico e que eu não fiz força".

QUAL O JOGADOR QUE O DEIXOU MAIS NERVOSO EM CAMPO?

"Em geral nunca fico nervoso. Não procuro mexer com ninguem, para que ninguem mexa comigo. No entanto, um jogador que me deixou bastante nervoso intimamente foi Celso, antigo zagueiro do SPR, hoje, Nacional. Num jogo contra o Palmeiras, no Parque Antartica, xingou-me os noventa minutos, para enervar-me e levar vantagem. Começou a ofender toda a minha geração. Controlei-me, como sempre faço. Acho baixo um jogador que usa desses recursos para vencer. Nunca vi tanta falta de educação esportiva"

O QUE ACHOU MAIS ENGRAÇADO EM SUA VIDA?

"Ninguem me faz rir tanto quanto Cantinflas, o famoso humorista do cinema mexicano. Cada vez que o vejo trabalhar, acho-o mais engraçado. Principalmente na hora que aperece com aquela calça tão gozada. Às vezes, só de pensar em Cantinflas, começo a rir. Admiro muito sua naturalidade. A gente ri enquanto está falando para ele é a mesma coisa, como se todos seus argumentos fossem serios. A piada sai quando a gente menos espera"

QUAL SERA O MAIOR ADVERSARIO DO PALMEIRAS, NO PROXIMO CAMPEONATO?

"Em se tratando de campeonato todos são duros. Mas, tenho mais receio da Portuguesa de Desportos. Principalmente agora, com o grande plantel que formou. Acredito que desta vez, a Portuguesa é candidato ao titulo, de fato. Será o maior pareo para o Palmeiras"

POR QUE REJEITOU AS PROPOSTAS QUE RECEBEU DE OUTROS CLUBES?

"O Palmeiras é um clube onde praticamente nasci. Jamais quis sair de suas fileiras. Jim Lopez achou que eu não tinha mais carreira no Parque Antartica, e provocou o interesse de outros clubes. O Santos insistiu pela minha transferencia. Mas, já tenho 15 anos de Palmeiras, onde mesmo não jogando bem sou cercado pela amisade de todos. Não há esse nem aquele que não me queira bem. No Santos ou em qualquer outro clube, teria que formar ambiente e amigos. Era começar tudo de novo. Para dizer mais francamente, não sei vestir outra camisa que não seja a do Palmeiras. Nunca jogaria contra o Palmeiras"

DE QUE MAIS GOSTA NA VIDA?

"Gosto muito de minha profissão. Tenho encontrado mais felicidade e mais sorte, que dissabores. Vivo jogando, há quinze anos. Alem de ser profissional tenho paixão pelo futebol".

JÁ FOI VITIMA DE ALGUMA INJUSTIÇA?

"Infelizmente, sim. Não me esqueço do que o tecnico Jim Lopez me fez quando estava no Palmeiras. Insistia para eu fazer um jogo completamente errado. Não era jogo para o Palmeiras, mas, para clube pequeno. Dirigi-me delicadamente a ele, fazendo-lhe ver que não podia continuar jogando daquela maneira, pois, não me adaptava. Procurei colaborar da melhor maneira possivel com ele, como faço com todos os treinadores. Vendo que não havia mais jeito, disse-lhe: "Só o senhor pedindo à diretoria um jogador para fazer o jogo que quer, porque confesso que não me adapto mesmo" Pois, eu ia para traz e para a frente, perdia três quilos em cada partida, e não produzia! Sinal de que a tatica era errada. O homem começou a me perseguir Não me deixava nem treinar. Às vezes, me lançava nos ultimos minutos. Não jogava. Começou tambem a prender o "bicho" a que tinha direito. Se era preciso um jogador no time titular, colocava qualquer um dos aspirantes, e me deixava à margem. Eu ia para a concentração, e ele não deixava a diretoria dar-me os "bichos" legais, enquanto para os outros reservas era diferente. Acabou dizendo à diretoria que eu era imprestavel e poderia negociar meu "passe" Ficou procurando clubes que se interessassem pelo meu concurso. Aquele interesse do Santos foi arranjado por ele. Nunca fui tão perseguido e vitima de tanta injustiça".

MANIAS e ORIGINALIDADES

☆ ☆ Por HUMBERTO RIGHETTI ☆ ☆

Alonso fez furor há uns 30 anos defendendo a méta do Corintians. Goleiro excentrico, como ele só. Desafiava os avantes contrarios, dizendo que iria tirar bolas de cabeça, quando chutadas por estes. E tirava... principalmente, quando o seu quadro estava com boa margem no marcado. Até parece mentira, mas Alonso chegou a cabecear uma bola endereçada ao seu arco, estando de costas para o proprio adversario...

x x x

Hello, o disciplinado médio do Corintians, ao ouvir o trilar final, dando por encerrado o jogo, senta no gramado, tira as chuteiras, cumprimenta os adversarios e se dirigi aos vestuarios.

x x x

Viladoniga, ora no Uruguai, quando jogador do alvi-verde, não deixava passar dois minutos em campo, sem estar esticando o elastico que segurava o seu calção.

x x x

O lenço enfaixando a testa de Dacunto, (por onde andará Dacunto?) tambem foi famoso.. até parecia um ferido de guerra...

x x x

Mola, integrante da celebre linha média vascaina de tempos atraz, na qual com o saudoso Fausto e Tinoco tantas glorias deu ao popular gremio carioca, tinha uma mania interessantissima. Quando não estava em choque diréto com alguns adversario, juntava os pés e saltava ininteruptamente, como que está saltando corda. Dai o seu apelido — Mola.

x x x

Num jogo noturno realizado no campo da Floresta, na Ponte Grande, entre veteranos paulistas e carioca, Formiga, ponta direita dos bandeirantes, querendo homenagear homuristicamente o seu marcador, que nessa noite era Galo, adentrou o gramado sobraçando um belissimo galinaceo, homônimo do famoso médio carioca. Galo, agradeceu e, sem perda de tempo ajoelhou-se no gramado, andando de gatinhas, nariz rente ao chão, começou a procurar uma... formiga, para retribuir o presente.

x x x

Falando de Galo, este quando no apogeu de sua carreira, integrando o Flamengo e em vesperas aos grandes embates, precisava ouvir um galo (no duro) cantar... Na madrugada em que Galo não ouvisse um seu "xará" cantar. era derrota na certa...

x x x

Em 1900 existia em Buenos Aires, o Alumni Clube, quadro integrado por nove irmãos e dois primos. Foi o famoso quadro dos Browns, que foi campeão argentino dez vezes.

x x x

Tambem o nosso Siderurgica de Belo Horizonte, ai pelo ano de 1946, ou 47, tinha a sua linha de frente formada por quatro irmãos; Minguelrinha, Vieira, Otavio, Zezinho e o primo Marcelo.

x x x

Antigamente, o Boca Junior, da Argentina, possuia uma mascote original. Era um anão, pequenininho.. uns 80 centimetros de altura, mais ou menos. Apelidaram-no de "Pepino Camorrista." Toda a vez que o bando do popular Pescia entrava em campo, Pepino marchava à frente, todo orgulhoso, com duas bolas debaixo dos braços (assim como o nosso Serrone, do São Paulo F. C.). Antes do inicio dos prelios, o tal gostava de bancar o guardião, defendendo bolas chutadas pelos "boquenses." Nem queiram saber daqueles que, por brincadeira, chutassem bolas altas...

x x x

Antigamente, as camisetas de futebol era tipo blusa. Usava-se gola, com gravatinha, cinto e boné de joquei.

Os quadros melhores fardados na época, eram o São Paulo Atletic e o Germania, porque importavam suas camisetas da velha Europa.

CURIOSIDADES

... Em 1930, o Uruguai patrocinou e venceu o primeiro Campeonato Mundial de Futebol, realizado em Montevideu. Os celestes venceram consecutivamente o Peru, por 1 a 0, a Rumania, por 4 a 0, os Estados Unidos por 6 a 1, e finalmente, os seus eternos rivais, os argentinos, por 4 a 2. O quadro campeão, finalizou a competição com o seguinte "onze"· "Ballesteros, Nazzasi e Mascheroni; Andrade, Fernández e Gestido; Dorado, Scarrone, Castro, Céa e Uriarte.

-(O)-

.. Feitiço relembra com saudades. "Foi em 1925 que conquistei o meu primeiro titulo no campeonato bandeirante. Defendendo o glorioso São Bento, tornei-me campeão paulista, disputando a final contra o Paulistano, depois de ter este voltado da Europa com o belo titulo de "rei do futebol" Minha alegria foi muito grande, sobretudo porque fui o autor do tento da vitoria. Chorei de emoção. Vasel Kuntz, o maravilhoso goleiro do alvirubro, com uma cabeçada traiçoeira, estando de costas para o arco. Foi o gol mais impressionante de minha longa carreira futebolistica"

* * *

O unico jogador nacional, que seguiu com a embaixada brasileira ao campeonato do Mundo, de 1938, realizado em França, e não tomou parte em nenhuma partida, foi Niginho, isto devido ao fato, da Federação Italiana protestar junto a "Fifa", alegando que este jogador, estava inscrito na "Federazione Italiana del Calcio"...

-(O)-

Amilcar Barbuy foi o primeiro técnico sulamericano que se deslocou à Europa. Contratado pelo Lazio de Roma, Amilcar seguiu para a Italia, em 1931, juntamente com os campeões paulistas, Del Debbio, De Maria, Rato, Filó, Pepe, Serafim e Tedesco...

* * *

Em 1936, Leonidas rescindiu o seu contrato com o Botafogo pagando a muita de 5 mil cruzeiros pelo seu "passe"... e assinou compromisso com o Flamengo, recebendo onze mil cruzeiros, por um contrato de um ano. Quer dizer, que sobrou a "vultosa" quantia de seis mil cruzeiros... Acredite... se quizer..

-(O)-

Quando o Paulistano esteve na Europa em 1925, levou dois goleiros titulares; Nestor e Kuntz, tanto assim, que atuaram cinco vezes cada, nos dez prelios realizados pelo "Glorioso"... — H.R.

-(O)-

Após o sulamericano de 1922 realizado no Rio de Janeiro, o Palestra venceu o selecionado paraguaio por 4 a 1...

Assunto do dia

ATITUDE INGLO'RIA!

Decepcionou o diretor do Estadio Municipal do Pacaembu. Assumiu uma atitude ingloria, deplorável, ao tapiar os dirigentes e esportistas do futebol bandeirante. Sabia perfeitamente que estava marcado para o dia 20 o inicio da disputa da taça "Cidade de São Paulo. Na hora de ceder o Estadio, recuou, demonstrando uma falsidade à toda a prova, com alegações absurdas, inclusive que ignorava êsse certame e quando seria realizado. Ora, agiu cinicamente o sr. Newton de Sá e Silva. Não soube nem disfarçar a sua grande disposição de aquiescer benevolamente ao pedido do empresario do Harlem Globe Trotters. Passando por cima de uma tradição e esquecendo-se que o futebol, unicamente o futebol, tem sido a fonte que jorra fortunas para o Pacaembu, virou as costas ao futebol, caindo no ridiculo e condenando sua gestão que já não tem mais razão de ser, após tamanha traição. Deveria o sr. Newton de Sá e Silva lembrar-se de que o publico tambem se revolta com essas coisas. E, sem o publico, o Pacaembu não pode continuar. No dia em que êsse publico se afastar das competições, qual será a razão de existência do Estadio Municipal? Por causa de uma decisão tão lamentável, vê-se a Federação Paulista de Futebol obrigada a retardar o seu calendario, transformando todos os seus planos de 1951. Foi um golpe profundo do diretor do Estadio que soube agir sorrateiramente, fazendo macomunações que o desprestigiam e diminuem, depois de ter sido tão correto e tão atencioso na sua administração. Que fique marcada essa atitude prejudicial ao futebol e essa decisão nociva ao andamento do calendário da entidade paulista. Errou clamorosamente o sr. Newton de Sá e Silva, quando nunca poderia ter errado.

PALMEIRENSES!

Depois das vitorias... Taça Cidade de S. Paulo, Campeonato Paulista do Ano Santo, Torneio Rio-S. Paulo, colaborem agora para a vitoria... da Campanha Social dos 25.000 socios sem joia.

ENQUETE SENSACIONAL

PARA O TITULO DE 1951 — PALMEIRAS - O CANDIDATO DE QUASE TODOS OS PAREDROS

"MUNDO ESPORTIVO" OUVIU OITO DIRIGENTES SOBRE ALGUNS DOS MAIS PALPITANTES ASSUNTOS DO MOMENTO — ALFREDO TRINDADE, MARIO FRUGIUELLE, FERRUCIO SANDOLI, OBERDAN DE NICOLA, ALVARO BARBOSA E JOÃO RAMALHO ENTRE OS QUE DERAM IMPRESSÕES — COMO FALOU O DIRETOR DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL DA PORT. DE DESPORTOS

Apresentamos hoje aos nossos leitores os resultados de uma enquete. Quatro perguntas variadas a dirigentes e veteranos esportistas, cujas opiniões poderão servir de base para as discussões dos torcedores. Podemos ver, através das respostas, muita coisa interessante. Uma delas, por exemplo, é que o Palmeiras é por todos respeitado como o mais serio candidato ao titulo, este ano. Nota-se isso perfeitamente, quando o presidente do Corintians o indica para segundo lugar e quando um dirigente do Ipiranga, apesar do esforço evidente para "desproteger" o trio de ferro, ainda assim é forçado a dar ao alvi-verde o terceiro posto. Outro ponto onde há coincidencia de pontos de vista é na questão dos arbitros ingleses. Todos querem os britanicos, embora muitos sejam de opinião que os brasileiros, pelos progressos que estão apresentando, merecem melhores oportunidades. Mas, vamos à enquete:

DOMINGOS SGARZI

..1 — Qual foi o maior jogador paulista destes ultimos cinco anos? Homero.

2 — Deve ou não deve ser extinto o torneio-inicio? Este é um assunto delicado, que exige muita reflexão. Prefiro deixar a resposta para outra ocasião.

3 — Quais são, pela ordem, os mais serios candidatos ao titulo maximo este ano? — Portuguesa de Desportos, Santos, Palmeiras e São Paulo.

4 — Devem vir os arbitros ingleses? Sim, acho que o seu concurso ainda é imprescindivel, mas seria aconselhavel criar quadros mistos, para forçar o aproveitamento dos nossos, entre os quais encontramos alguns muito bons.

NESTOR PEREIRA

1 — Qual foi o maior jogador paulista destes ultimos cinco anos? Santos.

2 — Deve ou não deve ser extinto o torneio-inicio? Penso que não. E' uma tradição que deve ser mantida, pelo menos entre os clubes da capital, se houver dificuldade para a vinda dos interioranos.

3 — Quais são, pela ordem os mais serios candidatos ao titulo maximo este ano? Palmeiras, Portuguesa de Desportos, São Paulo e Corintians.

4 — Devem vir os arbitros ingleses? — Gosto dos nacionais, mas prefiro os ingleses. Os erros destes são aceitos com naturalidade, e muitas decisões acertadas dos nossos provocam verdadeiras revoluções.

FERRUCIO SANDOLI

1 — Qual foi o maior jogador paulista destes ultimos cinco anos? Fiume.

2 — Deve ser extinto o torneio-inicio? Sou contra a extinção, por varios motivos. Primeiro, por representar uma tradição, uma festa do nosso futebol.

3 — Quais são os mais sérios candidatos este ano? Palmeiras, São Paulo, Portuguesa de Desportos e Corintians.

4 — Devem vir os arbitros ingleses? Nem pode haver duvida. Temos por aqui otimos arbitros, inclusive essa magnifica revelação que se chama Caetano Bovino. Mas não ha, ainda, clima de confiança para eles. Só os ingleses resolvem.

ALFREDO INACIO TRINDADE

1 — Qual foi o maior jogador paulista destes ultimo s cinco anos? Claudio.

2 — Deve ser extinto o torneio inicio? Esta pergunta tem duas respostas. Poderia dizer que sim, por representar uma tradição, e poderia dizer que não, porque a sua realização traz prejuizos de toda ordem aos clubes. Enfim, é caso para ser pensado.

3 — Quais são os mais sérios candidatos este ano? Corintians, Palmeiras, São Paulo e Portuguesa de Desportos.

4 — Devem vir os arbitros ingleses? Este é um problema complexo. Julgo que, apesar dos inconvenientes, os estranhos ainda são os melhores. Mas penso que o Departamento de Arbitros deve trabalhar, desde já, para libertar-nos dessa necessidade de importar.

JOÃO RAMALHO

1 — Qual foi o maior jogador destes ultimos cinco anos? Entre Bauer e Rui, que reputo os maiores, escolho Rui, cuja regularidade data de mais tempo.

2 — Deve ser extinto o torneio inicio? Não tenho, ainda, opinião formada a esse respeito. Deixo a resposta para depois.

3 — Quais são os mais fortes candidatos este ano? Palmeiras, Corintians, São Paulo e Portuguesa de Desportos.

4 — Devem vir os arbitros ingleses? Sou favoravel ao aproveitamento de um quadro misto. Alguns ingleses e alguns nacionais.

ALVARO BARBOSA

1 — Qual foi o maior jogador destes ultimos cinco anos? Brandãozinho, centro-medio da Port. Desportos.

2 — Deve ser extinto o torneio inicio? Depende. Como acontecimento esportivo, não tem valor nenhum, mas tem sido otimo pretexto para realização de festas de congraçamento dos clubes da Primeira Divisão.

3 — Quais são os mais fortes candidatos este ano? Palmeiras, Portuguesa de Desportos, S. Paulo e Corintians.

4 — Devem vir os juizes ingleses? Sem duvida, mas nas atuações dos jogos da Primeira Divisão devem revezar-se com arbitros brasileiros. Não sendo assim, jamais poderemos dispensar os britanicos.

MARIO FRUGIUELE

1 — Qual o maior jogador destes ultimos cinco anos? Vaidemar Fiume.

2 — Deve ser extinto o torneio inicio? Claro. Com tantos clubes na Primeira Divisão, sua realização se torna impraticavel. Além disso, está provado que não provoca interesse, porque não representa, em verdade, a apresentação dos concorrentes, como nos bons tempos do amadorismo. Não há vantagem financeiras, nem esportiva, de forma que não vejo razão para ser mantida uma tradição tão fora de proposito.

3 — Quais os mais fortes candidatos este ano, pela ordem? Palmeiras, São Paulo, Corintians e Portuguesa de Desportos. O São Paulo voltará da Europa embalado e será concorrente serissimo.

4 — Devem vir os arbitros ingleses? E' indispensavel, pois do contrario o campeonato perderá muito em interesse e tambem na sua parte financeira.

RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

1 — Qual o maior jogador paulista dos ultimos 5 anos? Leonidas.

2 — Deve ser extinto o torneio inicio? Creio que sim, porque esportivamente não tem expressão, e financeiramente não tem interesse.

3 — Quais os mais fortes concorrentes este ano? Corintians, Palmeiras, São Paulo e Santos.

4 — Devem vir os juizes ingleses? E' uma necessidade. Nossos arbitros são bons, mas precisam adquirir mais experiencia, antes de poderem arcar com a grande responsabilidade.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO — que serão prontamente atendidos



CARAS NOVAS PARA 1951 !...



OUTRA FOLGA PARA CANHOTINHO - Que torna dificil o aproveitamento de Canhotinho na ofensiva do Palmeiras, todos sabem. Mormente com as grandes atuações de Jair, entregue a um real esforço de comprovar que nada perdeu do esplendido valor tecnico. E' evidente, entretanto, que Canhotinho figura entre os mais altos valores do nosso futebol, e que lhe deve tambem ser dada oportunidade.



IRREFLEXÃO OU VONTADE DE BRIGAR — Informou-se que Cabeção deixou de jogar no norte do Paraná pelo simples fato de que o seu contrato terminou e ainda não havia sido reformado. Se isto é verdade, positivamente, Cabeção não pensou direito, nem agiu com correção. Afinal, por um jogo a mais ou a menos, não haveria alteração em sua vida. E um gesto, assim, nunca é bem recebido pela torcida.



PROVOU BEM NA EUROPA — Durval não veio com muita fama do Flamengo. Trouxe, porem, boa recomendação: craque disciplinado, de excelente origem, comportamento com cem por cento exemplar. Fez um jogo em São Paulo e partiu para o Velho Mundo. Lá sua estrela cintilou como a de um craque autentico, marcando sucessivos gols. Conquistou, portanto, o direito de ser visto com simpatia pela torcida.



A NOVIDADE DO S. PAULO — Alcino era completamente desconhecido do publico bandeirante e dos proprios torcedores tricolores. Jamais se ouviu falar nele. Coube a pessoas entendidas, do Rio, indica-lo quando o São Paulo procurava reforços. E a sugestão foi muito boa, porquanto Alcino foi lançado na Europa e correspondeu plenamente. Atuou em quase todas as partidas, sempre com sucesso.



ERROS GRAVES DO GUARANI — Nunca é demais repetir que o Guarani incorre em lamentavel erro ao abandonar seus jovens e ardorosos defensores em troca de veteranos que já não foram felizes em outros clubes. Por que essa politica tão anti-consetanea com os seus altos intereses? Estava tão bem o Guarani. Parece ser Oto Vieira o responsavel por ela. Mas a diretoria tambem é culpada.

DESFILE DOS CON

O campeonato é um festival que traz ordinariamente o espectador preso. Torna-se escravo da emoção. Rejubila-se, quando seu clube vence. Fecha a cara, quando ele perde. Por isso, o campeonato supera qualquer competição futebolistamente. E' uma atração diferente. Prende e arrebata. Empolga e entusiasma. E' facil perceber que o interesse ganha incremento. Pode o Palmeiras jogar quantas vezes quiser com o Vasco. Haverá emoção e delirio. Mas, a derrota não provocará tristeza mais que no dia. Pode o São Paulo ganhar quantas vezes quiser, na Europa. Pode perder tambem. Não existirá magua senão no dia do desastre. Pode a Portuguesa de Desportos perder a invencibilidade no Velho Mundo. Nada, nada chocará tanto o torcedor de um grande clube, como um revés no campeonato. Ele não lamenta só no dia. A semana inteira. Mais do que isso, se não surgir uma vitoria categorizada logo depois, para restaurar a alegria em seu coração. Se o quadro está na frente, então, ele chorará os pontos perdidos com aquela derrota, durante toda a temporada e após o seu termino. Dai considerar o campeonato, a competição maxima. O Corintians foi campeão do Torneio Rio-São Paulo. A satisfação que essa conquista fez originar, não afastou a ansiedade da torcida por um titulo paulista. E um Torneio Rio-São Paulo é muito mais puxado. Reune os maiores conjuntos do pais. Não interessa ao corintiano vencer o Vasco dez vezes, no Maracanã, se o Corintians perde, depois, no campeonato. E' baseado em todas essas considerações, que tento colocar em evidencia as possibilidades dos quinze concorrentes ao certame de 1951. O inicio não está longe. Que fará cada um? Não es esqueça, leitor amigo, de que são quinze candidatos. Quantos deles ficarão na brecha ate o fim? Alguns irão se dispersando do grupo dos vanguardeiros, após as primeiras rodadas. E os que permanecerão ali, fieis à pretensão ao titulo?

Talvez ainda seja o Palmeiras o numero um dos candidatos — A inexpressividade da vanguarda, ocasionou ao S. Paulo o tropeço na hora de chegar ao tri-campeonato — Com mais reservas, o Corintians irá á reta final — Se não fraquejar, a Portuguesa irá prá cabeça — Está chegando gente nova em Vila Belmiro — Pouco se póde esperar do Ipiranga



Um plano de igualdade p... Guarani e Ponte Preta — O XV de Novembro deverá dar calor ainda — Será duro ganhar do Radium — Apla... fazer mais a Portuguesa santista — O Jabaquara não fará nem mais, nem menos — Insignificante o plantel do Juventus — O Nacional vendeu os melhores que tinha — Que poderemos esperar dos outros!

PALMEIRAS

Desde que estabilizou uma formula unica para o ataque, o Palmeiras começou a convencer. Foi se armando, se armando, até chegar ao desejado. Contem com eles na fita de chegada. Estará ali. Estufará o peito, e poderá ganhar por milimetro. Ainda é um candidato temido. Marchará para o bi-campeonato. E quando uma disposição assim anima um concorrente, é duro derruba-lo. Pertence ao alvi-verde o melhor plantel. Nem o Vasco tem tantos jogadores para jornada tão espinhosa. Oberdan, Lourenço, Jaime e Fabio para o arco. Ainda sou por Oberdan. Mais um ano de projeção. Em seguida, Lourenço. Depois, Fabio. Jaime terá que esperar mais. Muitos zagueiros tambem. Sempre gostei de Palante. E' um sacrificado. Mas, trouxeram Juvenal. Está jogando uma enormidade. Palante ficará outra vez aguardando. Do outro lado, Turcão e Salvador. Este parece ter ficado enfezado quando o afastaram da linha media. E agora, deu para jogar muito. Turcão não poderá voltar, enquanto Salvador estiver jogando assim. Arnaldo ainda está longe de merecer oportunidade. Chega a vez da intermediaria. Ai aparecem muitos astros. Duvida no esquerda. Tanto pode ser Dema o efetivo, como Sarno. Valdemar Fiume e Luiz Villa são titulares. Ninguem lhes pode tirar o lugar. Mexicano, Manoelito, Tulio e Agripino, outros que têm bagagem para substituirem sem diferença de produção. Sobram valores no ataque. Enquanto Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues não fracassarem, serão os donos. Negociaram Harry com um clube do Interior. E Harry pode ser titular de qualquer grande clube paulista ou carioca. Canhotinho, Brandãozinho, Gino, Dino, Washington e Rodrigues II, eis os nomes para a suplencia. Vai bem, o Palmeiras! Talvez ainda seja o numero um dos candidatos.

S. PAULO

Serviu a temporada na Europa, para adaptação de alguns elementos na equipe tricolor. A retaguarda, imutavel, é de categoria superior. Falta um ataque para o São Paulo. Certamente quando começar o campeonato, já não se reclamará essa falha. Terá a direção tecnica resolvido o problema com os jogadores que possui e outros que estão por vir. Justamente a inexpressividade de sua vanguarda, ocasionou-lhe o tropeço na hora de chegar ao tri-campeonato. Dois goleiros de classe. Não escolho entre Mario e Poy, embora confie mais na segurança e na calma do gaucho que, menos espetacular me inspira maior confiança. Continua a pouca eficiencia da zaga direita, porque não acredito que Leonidas conservará Rui nessa posição. Mauro não tem um reserva categorizado para a esquerda. Saltore não está devidamente amadurecido. Talvez seja Pixo o indicado. Um reserva somente para a intermediaria. Quatro astros de primeira grandeza para o setor. Bauer, Rui, Noronha e Alfredo. Alfredo, para o centro e para a esquerda. Rui, para o centro e para a direita. Ainda Bauer para o centro. Somente Noronha sem probabilidades de variar. Esse é o destaque e a força do conjunto. Alcino, Durval, Lauro e Bibe são as caras novas do ataque. Bibe é bastante conhecido e foi um heroi na Europa. Durval marca gols, e é o que interessa. Lauro, completamente fora de forma. Alcino, uma incognita, mas, carregando credenciais. Dos antigos, continuam Dido, Ponce de Leon, Augusto e Teixeirinha. E já se anuncia uma formação assim: — Alcino, Ponce de Leon, Durval, Bibe e Dido. Será a melhor? O tricolor ainda é um candidato feroz.

CORINTIANS

Eis um candidato que eu não entendo. Às vezes, dispara na frente. De repente, leva um tombo. Outros vão se sucedendo. Cada temporada que se inicia, parece ditar a vez do Corintians. As desilusões chegam cedo, porem. No ano passado começou tropeçando, e foi cambaleando até o fim. E agora? Carece o Corintians de reservas. Não poderá sustentar um campeonato com onze craques somente. Um ou outro suplente de predicados que recomendam seu aproveitamento. Cabeção, Narciso e Bino, os arqueiros. Já estão querendo negociar o "passe" de Bino, Narciso ainda não demonstro[u] ... para ser o melhor substituto. Cab[eção] não poderá ficaf sozinho. Poderá fa[zer] vinte partidas espetaculares. Se não [pud]er jogar na vigesima primeira, quem garantirá que os pontos serão garantidos? ...s zagueiros centrais. Apenas Homero ... a situação segura. Murilo vai embora. ...co tambem. Valussi já está procurando outro ninho. Quem ficará com Homero? Na esquerda, Rosalem e Alfredo. Com as mesmas possibilidades. Idario, Touguinha e Julião, titulares da linha media. Queremos acabar com a carreira de Touguinha. Mas ... um grande centro-medio. Idario e Julião estão capacitados para serem conservad[os]. Helio, Lorena, Ferrão e Robertos são ...s elementos para a suplencia. Não lançam ...lio, ha muito tempo, apesar de ser o numero um dos quatro. Lorena entre os efetivos não é o mesmo dos aspirantes. Roberto ...eceu muitas chances que nunca lhe deram. Ferão ... verde ainda. Tirando-se os cinco titulares do ataque, quem sobra? Qual o reserva de Claudio? JacKson? Não pode ... Quem tomará o lugar de Luizinho, quando este não puder jogar? Nelsinho? Não ... meia direita. Quem substituirá Baltazar no dia em que estiver impossibilitado? Nardo ... o mais credenciado. Assim acontece na ... la esquerda, onde apenas Carbone e Colom[bo] desfrutam depresticio e qualidade. Não deixam JacKson fazer varias partidas seguidas. Ai está o mal. JacKson tem virtudes. Não custa conserva-lo para experimentar sua força. Com mais reservas, o Corintians irá à reta final.

PORTUGUESA DE DESPORTOS

Parece que desta vez, a ... será diferente para os lusos. Seus dirigentes resolveram pegar gente boa e organizaram um verdadeiro esquadrão. Os sucessos na Europa falam pelas suas credenciais. E' ... que o time está encontrando o ...trozamento. Muca, Jacó, Ceci, Julio e Ru... estão se ambientando com os companheiros. Fala-se que está alcançando a perfeição, segundo despachos telegraficos da Turquia. Muca ... Aldo e Nelson são bons goleiros. Muca ainda não jogou em São Paulo. Mas as referencias respondem pelo que de ... tem feito nas suas apresentações. Nenhuma vez foram tres bolas às suas redes. ...son e Aldo são conhecidos e firmes reservas. Manduca parece definitivamente adaptado à zaga. Pelo menos está brilhando lá ... Hermin... e Guilherme poderão jogar conforme o exigem as possibilidades do conjunto. Jacó, N... no e Pedro na esquerda, com campo mais favoravel para Jacó. Espera-se a recup...

1 + 1 = 2

BREVEMENTE

DUAS VEZES POR SEMANA

"MUNDO ESPORTIVO"

EM TODAS AS BANCAS

TINTAS E VERNIZES "CIL"

LEITURA PREJUDICADA PELA

NCORRENTES

...ldade p... Guarani e XV de ...mbro de... ...nda — Será duro — Apla... fazer mais ...ista — ... Jabaquara ...s, nem ...os — In... ...tel do ...ntus — O os mel...hos que poderem... esperar outros!

...monstro... ...rimba para ...to. Cab... o não pode... ...derá fa... vinte par... ...Se não ...ler jogar na ...nem ga...tirá que os ...los? V...os zagueiros ...omero co... a situação ...nbora. ...co tambem. ...curando ...tro ninho. ...nero? N...querda, Ro... ...m as m...as possibi... ...uinha e ...lião, titula... Queremo...cabar com a ...a. Mas ...um grande e Juliã... estão capaci... ...onservad... Helio, Lo... ...rtos são... elementos lançam... ...lio, ha mui... ...ser o n...ero um dos ...os efetiv... não é o mes... ...Roberto ...eceu muitas ...lhe dem... Ferão é ...-se os c... titulares do Qual ... reserva de ...ão pode ... Quem to... ...zinho, qu...do este não ...no? Não ...meia direita. ...ltazar ...dia em que ...? Nardo ...o mais cre... ...ntece na... esquerda, ...e e Colo... desfrutam ...de. Não ...xam Jack... ...idas seg...as. Ai está ...n virtud... Não custa ...perimento... sua força. ...o Corint... ...irá à reta

...DE DES...OS

...vez, a c...a será dife... Seus dir...tes resolve... ...a e orga...aram uma ... Os s...sos na Eu... ...nas crede...ais. E' lá ...trando o...trozamento. ...nlio e R...s estão se compan...tos. Fala-se a perfe...o, segundos ...os da T...lia. Muca, ...ns goleiro... Muca ainda ...aulo. M...as referen... que de ...n tem feito ...ões. Ne...ma vez fo... ...as redes. ...lson e Aldo ...nes reser... Manduco ...te adapta... à zaga. Pe... ...ando lá ...l. Herminio ...jogar c...orme o exi... do conj...: Jacó, Ni... ...erda, co... ...ampo mais ... Espera...a recupe...

ração de Nino. Pedro serve para um ou outro jogo. A intermediaria avança para se rivalizar com as melhores do país. Ceci é o complemento. Sua presença deu mais confiança e personalidade a Santos e Brandãozinho. Em materia de linha media e ataque, a Portuguesa enquadra-se entre os conjuntos mais perfeitos do país. Julio, Rubens, Nininho, Pinga e Simão, em principio, são os titulares. Notavel quinteto. Mas, ha Zé Carlos, Renato, Pinga II, Niquinho, Odacio e Leopoldo para a reserva. Agora, pode a Portuguesa de Desportos vangloriar-se de possuir um plantel respeitavel. Se não fraquejar depois de um inicio feliz, como lhe acontece, invariavelmente, todos os anos, poderá ir pra cabeça.

SANTOS

Pouco movimento notei por parte do Santos. Contentes com a produção do quadro nos amistosos, os mentores alvi-negros certamente acomodaram-se, na certeza de que a campanha de 51 será mais primorosa. Pelo menos, tenho a impressão de que não fará muitas alterações. Contratou Petronio e ninguem mais. Olha, agora, para o Interior e está chegando gente nova em Vila Belmiro. Leonidio e Robertinho estão em forma. Tanto um como o outro vai satisfatoriamente. Helvio, Expedito e Charré para a zaga. Falta um bom companheiro para Helvio, o zagueiro central numero um do país. Na intermediaria, os mesmos homens: Nenê, Pascoal e Ivan. Vem aí Bulau, do São Cristovão. Não sei o que vale. Esse setor, no entanto, está bom. 109, Antoninho, Nicacio (Petronio), Odair e Alemãozinho, eis os nomes para o ataque. Não convence ainda essa peça. Antoninho constrói e Odair marca gols. Mas, os outros não estão produzindo tudo o que o Santos precisa. Nando é reserva regular. Pouca gente em Vila Belmiro. Em todo o caso, o Santos poderá embalar.

IPIRANGA

Que posso dizer do Ipiranga? Um quadro que perdeu tres jogadores na defesa e tres no ataque, desguarnecendo setores completos. Volta a zaga antiga: Giancoli e Alberto. E' boa. A intermediaria tambem: Belmiro, Reinaldo e Gonçalves. O arco será confiado a Cola. Talvez 1951 seja seu ano. Osvaldo não lhe dava chance. Os reservas são fracos. Incognita é o ataque: Bueno, Tico, Servilio, Valter e Nivaldo. Tres novos: Tico, Valter e Nivaldo. Bueno é novo tambem, mas, conhecido. Que fará esse quinteto? Não sei. Ninguem sabe. Marito, Chuna e Mineli são reservas. Pouco se pode esperar do Ipiranga. Já não tem força para contestar a afirmativa em relação à sua não candidatura.

GUARANI E PONTE PRETA

Ha um plano de igualdade para os dois concorrentes de Campinas. O Guarani, muito modificado, apresentando varios elementos desconhecidos. Arlindo e Dirceu para a meta. Herbert, Edmundo, Rubens, Nenê e Belacosa, para a zaga. Geraldo, Santo Antonio, Alcides, Sousa, Gamba, Godê e Aedo, para a intermediaria. Dorival, Bota, Renato, China, De Paula, Piolim, Ismar e Maurinho para o ataque. A Ponte Preta é novidade. Vi seu quadro e sei que poderá fazer bonito. Dois bons goleiros: Ciasca e Nenem. Bruinho e Salvador formando a zaga. Inglês, Pitico e Rodrigues tomando da linha media. Isabelino, Sabará, Lanzoninho, Lelé, Isauldo, Moacir, Oliveira e Agostinho na frente. Uma atração, sem duvida.

XV DE NOVEMBRO E RADIUM

Mais dois do Interior. O XV de Novembro com poucas modificações. Fernandes e Sorocaba para o arco. Fernandes é o titular. De Sordi, Idiarte, Pepino e Elias, na zaga. Está quase perdendo o zagueiro direito, De Sordi, que caminha para o São Paulo. A volta de Cardoso deverá reajustar a intermediaria, que ainda conta com Armando, Mena e Adolfinho. No ataque ainda permanecem De Maria, Russo, Moreno, Gatão, Antonio Carlos, Nelsinho e Henrique. Deverá dar calor ainda. O Radium é outra novidade. Brazão, o cartaz da equipe. Aguinaldo e Jorge, os zagueiros. Baia, Olegario e Stacis, os medios. Bagunça, Cilas, James, Alipio, Ari e Carrega, os atacantes. Perdoe-me se não cito os reservas, porque não os conheço. Será duro ganhar do Radium, ante a velocidade e flama de seus elementos.

PORTUGUESA SANTISTA E JABAQUARA

Engajados alguns jogadores, a Portuguesa santista está apta a fazer mais do que nos certames anteriores. Andú é arqueiro com as mesmas qualidades. Não sei quem irá para o lugar de Pavão. Olavo é o outro zagueiro. Jarbas, Nelson, Cabeção, Antero, e Enzo, são os nomes da intermediaria. Barbosa, Zinho, Tião, Lero, Milton e Plinio formarão na ofensiva. Pouco sei do Jabaquara. Esteve quase fechando as portas temporariamente. Gilmar e Mauro, uma dupla magnifica para a meta. Domingos e Sousa certamente continuarão como titulares. Léo, Feijó e Verano terão o lugar garantido, com a saida de Ciciá. Araraquara, Bode, Sanches, Doca, Veiguinha e Ventura, permanecerão, além de outros que se encontram nas cogitações do clube. O Jabaquara não fará nem mais nem menos que no ano passado.

JUVENTUS, NACIONAL E COMERCIAL

Dos tres, o Juventus em primeiro plano. Assim mesmo, com restrições. Perdeu a ala direita que vinha fazendo furor: Julio e Carbone. Caxambú, Nico e Natale, com vantagens para o primeiro, estarão disputando o arco. Turquinho, Luizinho e Pascoal são os zagueiros. No terceto intermediario, aparecem Osvaldo, Og Moreira, Figundio e Duran. Na vanguarda, Rubens, Periquito, Luiz, Osvaldinho, Pasquera e Eurico. Insignificante o plantel do Juventus. Quanto ao Nacional e ao Comercial, nem é bom citar. Não sei o que estão fazendo. O Nacional vendeu os melhorzinhos que tinha e o Comercial não contratou ninguem que se possa dizer tenha credenciais, a não ser Belfare que está perdido no meio da mediocridade geral.

E S C R E V E U

WILSON BRASIL

AI' VEM A PONTE

Cuidado candidatos, que aí vem a Ponte Preta, embalada, esperançosa e preparada, trazendo nas cores de sua bandeira o anseio de seus milhares de torcedores. Depois de longo periodo de preparação, conseguiram os mentores pontepretanos um plantel magnifico, com jogadores de grandes recursos, muitos dos quais já bastante conhecidos. Os resultados servem como prova de capacidade. Disputou onze partidas sem derrota, enfrentando categorizados adversarios como o Ferroviario, campeão paranaense. Ganhou a taça Cidade de Campinas, mostrando ligeira superioridade sobre o Guarani. E todos sabem que este tem bom conjunto. Vejamos o plantel da veterana: Ciasca e Nenem, ambos em forma, garantem regularidade na meta; para a zaga há quatro otimos jogadores ou sejam, Bruninho, Salvador, Stalingrado e Cabrera. Qualquer deles estará bem na posição. Rodrigues, Pitico, Inglês são titulares da intermediaria, mas há outros valores suplentes, destacando-se o pivô Dias, argentino. No ataque, Sabará, Isabelino, Lelé, Isauldo, Moacir, Oliveira, Lanzoninho, Agostinho, de qualidades provadas, alem de aspirantes em boas condições. Isauldo cabeceia magnificamente, e segue as pegadas de Baltazar. De Lanzoninho, recem-contratado dizem maravilhas. Lelé, ainda em forma, com o chute calibrado é um idolo da torcidade pela maneira como marca gols. Assim, com um plantel de primeira, craques inteligentemente contratados, a Ponte Preta será, sem duvida, uma das atrações do proximo certame. Seu estadio é o quarto do país, o corpo de socios enorme, a diretoria cem por cento ativa, motivo pelo qual o clube é tão simpatico. A rivalidade sadia ativa o progresso. Da rivalidade entre pontepretanos o bugrinos nasce o incentivo que leva os clubes de Campinas a uma posição de destaque. Se de um lado teremos um Guarani mais acostumado à ardua luta da primeira divisão, com uma equipe tambem preparada, teremos de outro, uma Ponte Preta armada até os dentes, imbuida dos mais recomendaveis conceitos esportivos, digna de figurar num certame de tal envergadura. Radium de Mococa, Guarani, XV de Novembro e Ponte, formarão o quarteto de ferro do interior. Muito se espera deles. Os estreantes são olhados com mais curiosidade, e por enquanto para o publico são incognitas. Quem acompanha mais de perto as atividades desses clubes sabe que o Radium precisa de contratar novos elementos, pois o seu plantel não é dos maiores: e sabe tambem, que à Ponte Preta falta tão somente um pouco mais de entrozamento. A sua defesa descuida-se da marcação, o que não deve acontecer, principalmente contra adversarios poderosos. Com os craques que possui, numerosos e bons, e uma orientação sabia, estará o onze de Lelé em perfeitas condições de sucesso. Esse é o desejo sincero de todos os seus torcedores. Não só deles mas de todos os que torcem pelo progresso do futebol paulista, tão bem representado em seu maximo certame. Cuidado candidatos, aí vem a Ponte Preta! — MILTON CAMARGO.

QUASE DOIS MILHÕES!

Surgiu a nova. Brandãozinho está valendo quase dois milhões de cruzeiros. Turcos e inglêses estão maravilhados com o centro-médio da Portuguesa de Desportos. E chegam a classifica-lo de melhor centro-médio do mundo. Aí está um dos primeiros frutos da excursão da Portuguesa de Desportos. Tivesse ficado em São Paulo, jamais seus craques se tornariam tão conhecidos e tão admirados no mundo inteiro. Hoje, na Turquia, fala-se em Santos, Brandãozinho, Julio, Nininho, Pinga, Simão, etc., com a boca cheia. Estão certos os turcos de que ali se acham representes legitimos do mais perfeito futebol do mundo. E se vangloriam com a felicidade de vê-los em ação, afirmando que nunca apareceram em seus gramados futebolistas tão espetaculares como os lusos. Brandãozinho está empolgando pela sua classe e seu dinamismo. Se não fosse seu amor á patria e a alegria de pertencer â Portuguesa, onde é tão bem tratado, talvez ficasse por lá. Seria um sério desfalque para o futebol paulista e o futebol brasileiro. Bravo, Brandãozinho. Jogue mais ainda!

VOCÊ NÃO SE RECORDA?

A grande e famosa linha de ataque do Santos, no tempo do inesquecivel Urbano Caldeira, estava assim constituida: Omar (Siriri), Camarão, Feitiço, Araken e Evangelista...

-(O)-

Domingos da Guia, cometeu três penas maximas na "Copa do Mundo", certame realizado na França em 1938. Polonia, Chescoslovaquia e Italia, foram os paises beneficiados.

-(O)-

Em 1932, no tempo do "amadorismo marron", o passe de Joel, ex-arqueiro do São Bento, custou ao Palestra, a bagatéla de 12.000 cruzeiros... não tendo o referido jogador levado um niquel siquer, na transação...

IL" PROTEGEM O BRASIL

PELA ENCADERNAÇÃO

DEDICADA AS FORÇAS ARMADAS A SEMANA EM PINHEIROS

SABADO

1.o pareo em 1.300 metros

Reaparece bem preparado e em **turma** dentro de seus recursos o **cavalo Caracolis**, que defenderá o **nosso prognostico**. Para a dupla **indicaremos**, Gasparoto que ao **reaparecer** o fez de maneira airosa, ficando como diferença, **Dehés**.

2.o pareo em 1.000 metros

Alsacia impressionou favoravelmente ao estrear em nossas pistas cerca de quinze dias, quando foi segundo para India Bela, agora livre daquela rival deverá ser a mais provavel ganhadora. Para a dupla a nossa preferencia recai em Lai Tchen, ficando como a mais seria rival do nosso duo, Indayá.

3.o pareo em 1.400 metros

Caberá a Baiardina o nosso voto. Tem tudo agora a favor, distancia e raia e melhorou muito após a sua ultima corrida. Aladim, Moravia e Perfilouco, deverão preliar para a formação da dupla. A nossa preferencia recai em Perfilouco para a dupla, ficando para o placê restante, Aladim.

4.o pareo em 1.500 metros

Ao fazer o seu reaparecimento, o cavalo Peralta somente foi suplantado por Lafitte e agora livre deste competidor, não vemos mesmo ninguem capaz de lhe levar a melhor nesta prova Para secundá-lo são varios os competidores com chanche igual, tais como, Galiane, Araguaçu, Bitter e Liverpool. Indicaremos, para secundar o nosso favorito, Araguaçu, diferença, Bitter.

5.o pareo em 1.600 metros

Temos neste pareo o tipo do cavalo que engana qualquer um, chama-se Jonjoca. Ganha sempre apertado e sempre subindo de turma e ninguem acreditando, mas nós que sempre apontamos o dito cujo para vencedor vamos insistir outra vez nele. Para a dupla a chave "3" é muito forte, pois que contam com, Incendio e Jaguaré-Assu, podendo qualquer deles formar a dupla. Os demais sem chance.

6.o pareo em 1.300 metros

Bonito "handicap" reuniu esta prova, bastante equilibrada não havendo força destacada, podendo qualquer competidor levar a melhor Por mero palpite vamos apontar para vencedor o cavalo Foxajax e para secundá-lo, Irapuru e para o terceiro placê, Evadne.

7.o pareo em 1.500 metros

No salve-se quem puder da sabatina, tambem reuniu um numero bastante cheio. "11" competidores alistados e quase todos com chances mais ou menos iguais. Vamos preferir o cavalo Abanero, que ao reaparecer o fez numa milha e agora são menos "100" metros. Para secundá-lo preferimos a egua Celeuma e como diferença, Lacio que já correu bem ao secundar Corretor.

DOMINGO

1.o pareo em 1.800 metros

Bastante dificil prognosticar esta prova isto porque a ruindade dos competidores e a distancia que irão abordar conspira contra todos eles. Mas como a nossa obrigação é apontar um possivel ganhador, vamos optar por Guapiruvu e para a dupla, Patife e como diferença do nosso duo, Julica.

2.o pareo em 1.400 metros

A parelha "um" Dallas e Devassa, formam um duo muito dificil de serem superadas, podendo mesmo dar até a dobradinha. A mais seria inimiga da parelha, a egua Orriga e o melhor azar do pareo, Odemir. Os demais sem pretenções.

3.o pareo em 1.500 metros

Bastante equilibrada esta prova, onde diversos competidores possuem quase que a mesma chanche. Pela sua ultima corrida em turma mais forte, daremos o nosso voto para o primeiro lugar a egua, Crioula e para secundá-la, Palmar. A maior inimiga dos nossos favoritos, Irtaca, que não correu de acordo com as suas possibilidades no ultimo domingo.

4.o pareo em 1.600 metros

Veremos outra vez na raia a ganhadora do ultimo G. P. "São Paulo", Jocosa, que enfrentará uma turma de eguas, destacando-se dentre elas Loretta, uma defensora do Stud Seabra. Ponta e dupla liquida nesta prova, Jocosa e Loretta, isto porque deverá entrar o "forfait" de Tirolesa. As demais sem chance alguma de vitoria.

5.o pareo em 1.600 metros

Embora tenha fracassado a ultima vez que veio a publico, a egua Lia, não podemos nos basear naquela carreira, isto porque desta feita volta para a sua turma, onde tem grande chance de vitoria. Para nós a melhor indicação para a dupla, a tordilha, Gran Bonea e a maior diferença, Magoa

6.o pareo em 1.400 metros

Bastante dificil este primeiro pareo dos "betting", Bohemia, Colon, Almirante e Lorship, os nomes mais em evidencia. Por palpite vamos entregar a defesa do nosso voto ao cavalo Colon e para a dupla, Bohemia, ficando como maior diferença, Lordship.

7.o pareo em 1.200 metros

Reaparece em muito bom estado de preparo o potro Julita, um pensionista do tratador W. de Paula Mendes, numa distancia de seu inteiro agrado e na raia de grama. Seus inimigos, Grey Prince e Jaspe Real. Preferimos o ultimo para a dupla. Os demais sem pretenções de derrotarem os nossos preferidos.

8.o pareo em 1.300 metros

Basta confirmar a sua ultima corrida, para não perder para este competidores, o potro Amry, que anda na ponta dos cascos. Reaparece em muito bom estado o Bing, que o João Godoy vem preparando com um cuidado todo especial. Mas achamos que o maior adversario de nosso favorito é a egua Biluca, que tem contra si o seu nervosismo. Os demais fora do pareo.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o Pareo — Ás 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros

Ks

(1 Gasparoto, E. Garcia .. 54
1(2 Sentinela, G. Rosa . .. 56
(3 Porsicanta, P. Vaz . .. 58

(4 Dehés, J. Alves 58
2(5 Imburi, D/ Correr 52
(6 Ipú, D/ Correr 56

(7 Urubitinga, F. Sobreiro. 54
3(8 Caracoles!, A. Altran . 58
(9 Itacrubi, N. Pereira .. 54

(10 Dispa, H. Molina 56
4(11 Guaporé, O. Fernandes. 58
(12 Barcena, S. P. Sousa .. 58
(" Lavinia, R. Zamudio .. 54

2.o Pareo — Ás 14,30 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — Grama

Ks.

1 Marsera, M. Signoretti . 55
" Marpona, D/ Correr . 55
2 Alsacia, L. Gonzalez . 55
(3 Lai Tchen, E. Garcia 55
3(
(4 Arteira, P. Vaz 55

(5 Indayá, J. Alves .. . 55
4(
(6 Fair Brisk, J. Carvalho 55

3.o Pareo — Ás 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros

Ks.

(1 Baiardina, P. Vaz 56
1(
(2 Stamina, E. Ferreira . 56

(3 Aladim, R. Zamudio . 58
2(
(4 Bapitanga O. Fernandes 50

(5 Icatú, R. Olguin .. 58
3(
(6 Moravia, N. Pereira 56

(7 Perfilouco, J. Alves . 56
4(8 Errante, J. Carvalho . 52
(" Inedita, F. Fernandes . 52

4.o Pareo — Ás 15,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros

Ks

(1 Peralta, R. Zamudio .. 56
1(
(2 Cimaron, R. Olguin 56

(3 Sem Medo, S. P. Sousa 56
2(
(4 Lady Rose, G. Rosa . 54

(5 Galiani, D. Garcia . .. 56
3(
(6 Araguaçú, A. Cataldi .. 56

(7 Bitter, P. Vaz 56
4(
(8 Liverpool, L. Gonzalez . 56

5.o Pareo — Ás 16,05 hs. — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros

Ks

(1 Jonjoca, J. Carvalho .. 58
1(
(2 Cabotino, G. Rosa 56

(3 Laerala, R. Pacheco .. 56
2(
(4 Calaba, J. P. Sousa .. 54

(5 Jaguaré-Assú, R. Olguin 52
3(
(6 Incendio, J. Alves 52

(7 Pinkerton, P. Vaz 52
4(
(8 T. R. Pereira 50

6.o Pareo — "Centenario Gal. Pinheiro Machado" — Ás 16,40 hs. — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros

Ks

1 [illegible], J. P. Sousa . 53
[illegible]
[illegible] Igor, A. Neri .. 48
[illegible] L. Gonzalez .. 56

(4 Old Fashion, J. Alves 50

(5 Estatuto, P. Vaz 56
3(
(6 Katana, E. Ferreira . 56

(7 Prego, M. Signoretti .. 54
4(8 Foxajax, N. Pereira .. 54
(9 Chala, J. Carvalho .. 56

7.o Pareo — Ás 17,15 hs. — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros

Ks

(1 Mandrake, A. Cataldi 54
1(
(2 Barbaro, W. O. Silva .. 52

(3 Lacio, E. Ferreira . 52
2(4 Dabá, S. P. Sousa 56
(5 Celeuma, J. Alves .. . 54

(6 Abanero, P. Vaz 54
3(7 Mineapolis, F. Sobreiro. 58
(8 Artuella, A. Neri 56

(9 Cadete Eugenio, Altran 56
4(10 Perola de Ofir, J. Carv. 52
(11 Montera, N. Pereira 54

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

1) (5 (6 (7	8) (1 (3 (5	6) (3 (5 (8

DOMINGO

3) (1 (4 (7	9) (1 (4 (8	1) (3 (6 (10

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o Pareo — "Gal. Henrique T. Lott" — Ás 13 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros

Ks

1 Morocho, T. O. Silva . 56
" Flag Day, R. Zamudio 54
(2 Lazulita, V. Pinheiro .. 54
2(
(3 Julica, L. Urbina .. . 54

(4 Good Girl, M. Signor. 54
3(
(5 Gracinha, F. Sobreiro 54

(6 Guapiruvú, J. Alves 56
4(7 Patife, L. Lobo 56
(8 Byron, E. Garcia . .. 56

2.o Pareo — "Brig. Nero Moura" — Ás 13,30 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros

1 Dallas, M. Signoretti . 53
" Devassa, P. Vaz .. . 53
(2 Orriga, F. Sobreiro .. 53
2(
(3 Tel-Aviv, E. Garcia 53

(4 Crivador, T. O. Silva . 55
3(
(5 Mono Solo, L. Gonzalez 53

(6 Odemir, R. Zamudio .. 53
4(7 Gacy Kid, M. Vallin .. 53
(8 Zazá Bonilha, J. Carv. 53

3.o Pareo — "Brig. Armando Ararigboia" — Ás 14 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros

Ks

1 Irtaca, J. Carvalho . .. 52
" Espargo, L. Gonzalez 58
2 Crioula, F. Sobreiro .. 54
3 Edopuva, O. Santos .. 56
(4 Catão, V. Pinheiro . .. 58
4(
(5 Palmar, R. Zamudio .. 58

4.o Pareo — G. P. "Força Expedicionaria Brasileira" — Ás 14,30 hs. — Cr$ 120.000,00 1.600 metros

Ks

1 Tiroleza, D. Ferreira .. 59
" Loretta, N/ Correrá .. 59
2 Jocosa, R. Zamudio .. 59
3 La Fleche, L. Gonzalez 59
4 La Malbaie, P. Vaz . .. 59

5.o Pareo — "Gal. Mark Clarck" — Ás 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros

1 Quina, J. Nascimento .. 56
" Lia, J. Carvalho 56
" Maravilha, F. Sobreiro. 52
(2 Gran Bonéa, E. Ferreira 52
2(
(3 Discada, A. Altran . .. 56

(4 Magoa, J. P. Sousa . .. 54
3(
(5 Vila Franca, N. Pereira 54

(6 Sampaulina, G. Rosa .. 56
4(7 Dona Boa, P. Vaz 56
(8 Sensação, M. Cataldi .. 56

6.o Pareo — "Gal. Zenoblo da Costa" — Ás 15,40 hs. — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros

Ks

(1 Bohemia, P. Vaz 56
1(
(2 Cayadora, L. Urbina .. 56

(3 Colon, E. Vieira 56
2(
(4 Almirante, D. Garcia .. 56

(5 Rosa de Maio, R. Zam. 56
3(
(6 Junior, V. Pinheiro .. 56

(7 Lordship, J. Alves 56
4(8 Bolivar, T. O. Silva .. 56
(9 Embaúba, A. Cataldi .. 56

7.o Pareo — "Mal. Mascarenhas de Morais" — Ás 16,20 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros

Ks

(1 Grey Prince, R. Zamud. 58
1(
(2 Fascination, J. Alves .. 53

(3 Boa Estrela, V. Pinheiro 53
2(
(4 Manitoba, R. Pacheco . 53

(5 Farfala, J. P. Sousa .. 53
3(6 Kastri, N. Pereira 53
(7 El Toreador, O. Santos 56

(8 Jaspe Real, J. Carvalho 56
4(9 Jubilo, P. Vaz 56
(10 Frutuoso, R. Olguin .. 56

8.o Pareo — "Gal. Eurico G. Dutra" — Ás 17 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros

Ks

(1 Amry, P. Vaz 56
1(
(2 Delfos, V. Pinheiro . .. 56

(3 Bing, L. Gonzalez 58
2(4 Marmeleiro, W. Garcia . 58
(5 Balkis, N. Pereira 58

(6 Kilt, J. Alves 58
3(7 Retinta, R. Olguin . .. 58
(8 Nicolau, R. Pacheco .. 58

(9 Osiria, F. Sobreiro 58
4(10 Biluca, A. Neri 58
(" Janira, E. Garcia 58

PARA ACUMULADA

SABADO

Alsacia
Peralta
Jonjoca
Abanero

DOMINGO

Jocosa
Lia
Colon
Crioula

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Caracolis-Gasparoto (13) — Dehés
Alsacia-Lay Tchen (23) — Indayá
Baiardina-Perfilouco (14) — Aladim
Peralta-Araguaçu (13) — Bitter
Jonjoca-Jaguaré-Assu' (13) — Incendio
Foxajax-Irapuru (24) — Evadne
Abanero-Celeuma (23) — Lacio

DOMINGO

Guapiruvu'-Patife (44) — Julica
Devassa-Orriga (12) —Odemir
Crioula-Palmar (24) — Irtaac
Jocosa-Loretta (12) — La Malbaie
Lia-Gran Bonea (12) — Magoa
Colon-Bohemia (12) — Lordship
Jubilo-Jaspe Real (44) — Grey Prince
Amry-Biluca (14) — Bing

RIO DE JANEIRO

SABADO

Horatio-Acude (12) — Spencer
Dew Pearl-Pilheria (12) — Dariege
Presidente-Algarve (34) — Gambrinus
Curragh-Hidalga (14) — Pauda
Iana-Jahu' (11) — Eagle Pass
Duc d'Anjou-Irisado (12) — Oxford
Tirolesa-Manguari (12) — Magali

DOMINGO

Darling-Borrachudo (12) — Xiriscal
Fulvia-Sabela (13) — Petulante
Donague-Enrico di Savoia (24) — Bogó
Changa-Marinha (14) — Onéa
Good Sport-Dingo (13) — Otó
Formiga-Charuto (14) — Fausto
Lipe-Hunter (14) — Balancin
Mahon-Jangadeiro (23) — Muzuzo







JOGOS DA SEMANA

SÃO PAULO (4); Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bibe e Dido.

BELENENSE (2); Sério; Figueiredo e Serafim; Pedroso, Feliciano e Cartelo; Mario, Rui, Marchiaro, Narciso, Buchelli e Castanheira.

Tentos de: Durval, Dido (2), Bibe, Narciso e Mario Rui.
Primeira fase: São Paulo, 2 a 1.
Juiz: Mario Ribeiro Sanches (regular).
Local: Lisboa, Portugal.

PONTE PRETA (3); Ciasca (Nenem); Bruninho e Salvador; Inglês, Pitico e Rodrigues; Sabara; (Agostinho), Lel', Isauldo, Moacir e Oliveira.

CURITIBA (0); Nivaldo; Fedato e Beco; Tonico, Sanford e Sanguinetti; Babí, Merlim, Neno, Miltinho e Luiz Martins.

Tentos de: Oliveira (2) e Moacir.
Primeira fase: Ponte Preta 1 a 0.
Juiz: João Aggio (bom).
Local: Campinas.
Renda: Cr$ 46.335,00.

LICENÇA PARA UM!



Licença para um! O canhão quer passar. Lelé está chutando pra xuxú. Até parece o meia direita das seleções carioca e brasileira. Lelé está em forma. Começa a completar o terreno para ser um ídolo em Campinas. Basta se passar a bola para ele e a torcida levanta os braços, e prepara os ouvidos para ouvir o estrondo. Às vezes, às rêdes não balançam. Mas, o braço do goleiro quase se quebra. Admiravel a carreira de Lelé. Não se curva antes os azares e as adversidades que se lhe deparam. Com a mesma serenidade enfrenta os obstaculos, para prosseguir na sua caminhada. E' por isso que o povo campineiro gosta de Lelé. Tipo do profissional cem por cento, correto, disciplinado, obediente, respeitador das determinações da diretoria e da direção técnica. Lelé mora no estadio "Moisés Lucarelli" e lá permanece em santa paz. Não se impressiona com os prazeres mundanos. Lelé compreende que enquanto quiser jogar futebol e ser util, precisa encarar o profissionalismo como verdadeiramente é. Daí, encontrar-se sempre com a mesma vitalidade. Obstenta magnifica forma, no momento. E' um dos cerebros do conjunto da Ponte Preta, devendo apresentar-se no campeonato como uma das atrações ainda do novo disputante.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro BANGU': — Francamente, não queria escrever-lhe novamente. Seria melhor esquece-lo, porque não sei se você existe na importancia do futebol brasileiro. Mas, resolvi faze-lo, porque achei que podia me desabafar. Gostou? Peguei o Belenense de jeito, e sapequei quatro. Poderia ter sido mais, não fosse o fanatismo do juiz que protegeu os portugueses. Com meus treze elementos, sem precisar usar todos, fiz a mesma coisa que se lá estivessem seus treze tambem. Sei que você ficou na expectativa, torcendo, fazendo figuinha quando eu atacava, procurando com seu pensamento fechar o arco português. Quando meus adversarios atacavam, você levantava a cabeça, esperava, ansioso, mas, logo ficava de cara amarrada, porque o Poy agarrava tudo. Sei que você gostou quando o arbitro anulou o gol legitimo de Alcino. Sei tambem que quanto mais botinadas davam os portugueses, mais você queria que eles dessem. Mas, não adiantou, meu amigo. Com botinadas ou sem elas, com você ou sem você ganhei. E o que é que há? Ficou demonstrado que posso jogar sozinho. Quer saber de uma coisa? Estou quase aceitando os insistentes convites dos espanhois e dos suecos. Sou capaz de estender minha temporada, porque saberei honrar o futebol brasileiro. E você queria se comparar a mim, hein! Se soubesse como chovem os convites! Ah, como estou por cima. Empatei sozinho com o Genova reforçado de varios elementos de cartaz do futebol italiano. E encerrei sozinho com uma vitoria sobre o lider da "Taça Portugal" que tanto sucesso vem alcançando ultimamente no futebol europeu. Como estou arrependido de ter apertado sua mão! Antes nem tomasse conhecimento de sua existencia. Reconheço a enormidade de meu erro. Quis ajudá-lo e você achou que eu fui ajudado. Olhe, se eu resolver jogar na Espanha, telegrafar-lhe-ei. Se perder, não tem importancia, porque ainda unido com você fui goleado em Essen por 5 a 1. E o campeão espanhol é dez vezes mais forte.

Receba um abraço de quem está gozando sua traição, SÃO PAULO".

SETE GOLS JA'!



Sim, senhores, Pinga está fazendo misérias na Turquia. Quase sozinho tem chamado aos estadios milhares de curiosos que desejam ver como marcar gols. E o famoso meia esquerda luso não se embaraça. Em cada partida marca mais de um. Já fez sete gols, de estilos diversos, denotando sua efetividade, seu grande oportunismo, e sua classe impecavel diante da meta adversaria. No primeiro jogo, Pinga fez três tentos. No segundo, dois. No terceiro mais dois. E assim, vai marcando. Certamente, fará mais. Isto, em apenas quatro compromissos. Está com o pé em forma. A visão do arco continua sendo uma de suas maiores vantagens. Cada vez que aparece no gramado, os turcos se regosijam, batendo palmas. Basta Pinga pegar a bola, para eles vibrarem como se fosse um de seus idolos. Pinga parece disposto a bater todos os recordes de artilheiros brasileiros no estrangeiro, isto é, marcar um numero de gols nunca igualado por patricios seus. Pelo menos, é o que se deduz, ante suas proezas que lhe vêm dando projeção incontestavel naquele continente. Pinga prova mais uma vez que é atacante para ser lançado na frente, porque dificilmente conseguem desarmá-lo, ante sua rapidês e o seu controle de bola.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

EEEH... S. PAULO!



Tendo encerrado vitoriosamente suas atividades na Europa, o São Paulo está de malas prontas para regressar. Dentro de mais algumas horas estará novamente nesta capital, e desde já se movimentam os tricolores para receber os seus craques, tributando-lhe as homenagens que merecem por terem sabido elevar bem alto o nome esportivo do Brasil no Velho Mundo. Conquistando 10 vitorias e dois empates em 14 jogos, o São Paulo bateu o recorde anterior, que pertencia ao Vasco e ao Paulistano, com 9 vitorias numa só temporada internacional. E devemos levar em conta que seus jogos foram realizados uns atrás dos outros, muitas vezes com o tempo necessario para as viagens. Foram percorridos varios paises, de forma que muitas vezes um jogo na Dinamarca sucedia, com um pequeno intervalo, uma exibição na Italia. Verdadeira maratona, com uma série de dificuldades que sempre foram superadas com espirito de luta e sacrificio, porque os craques do vice-campeão paulista estavam psicologicamente preparados para todas as contingencias. Têm razão os seus torcedores de estarem orgulhosos, porque a façanha foi realmente digna de louvores.

ATE' PARECE MENTIRA

De HUMBERTO RIGHETTI

Certa vez, um alto dirigente do Manchester City, poderoso esquadrão londrino, dirigiu-se ao leste da capital, para ver um jogador, de quem se diziam maravilhas, e que ele tencionava aliciar.

Chegou... viu... e reconhecendo que jogava realmente bem, logo ao terminar o prelio, encaminhou-se aos vestiarios, a fim de entrar em negociações com ele. Mas, ficou estupefato, quando viu o seu "homem", partir algemado entre dois "policemen" O brilhante jogador, era culpado de crime de homicidio, mas tinham-lhe deixado jogar no citado prelio, porque o clube a quem pertencia, não tinha ninguem para o substituir..

—— No campeonato do mundo em 1938, a população de Praga, aglomerou-se diante dos placardes e dos postos de altofalantes, acompanhando com grande entusiasmo, o desenrolar do prelio Brasil vs. Checoslovaquia, esquecendo por completo, os resultados das eleições que estavam se realizando no pais...

—— De 1930, a 1934, o Corintians "apanhou" em todos os prelios nos quais teve pela frente o famoso rival de todos os tempos: o Palestra. Nesse periodo, defrontaram-se 9 vezes, e o Palestra marcou 32 tentos contra somente 6, do seu adversario...

—— Nas Indias, o futebol é praticado com grande paixão e entusiasmo. Porém, os jogadores detestam as chuteiras. Preferem jogar de ""dedão", assim como os nossos garotos de bola de meia. muita desvantagem com o seu muito desvantagem com o seu processo, pois tem obtido muitas vitorias contra turmas de pés.. calçados..

—— O primeiro emprego que Leonidas conseguiu na vida, foi a custa de quebrar.. vidraças. A historia foi mais ou menos assim. Todas as tardes, a molecada do bairro, formava renhidos "canindés" bem defronte à residencia de um alto funcionario da "Light" do Rio, e quase diariamente, o fleumatico inglês, tinha que mandar colocar novos vidros em suas janelas. De inicio, ameaçou... gritou, e de nada valeu. Um belo dia, depois de muito matutar, encontrou a solução salvadora. Reuniu toda a gurizada e deu-lhes emprego na... "Light". E assim Leonidas passou a ganhar duzentos cruzeiros por mês, para não mais jogar futebol. na rua.

Por sua vez, o diretor da "Light" garantia para si a tranquilidade de um bom britanico...

—— Esse Leonidas era o diabo... imaginem que, em 1940, num prelio noturno, realizado em nosso majestoso Pacaembú, onde o Flamengo em noite inspirada desmantelou a Portuguesa de Desportos com um cachapante... 9 a 1. Nessa noite marcou meia duzia de ten'os e poderia ter marcado mais, pois não sabemos porque cargas d'agua, quando faltavam uns 10 minutos para o termino do jogo, Leonidas, sem nenhuma razão aparente sentou no gramado, tirou as chuteiras, saiu do campo e foi sentar-se além da lateral a fim de assistir aos minutos finais..

—— Quando Oberdan chegou de Sorocaba para ser experimentado pelo Palmeiras, teve que enfrentar nada menos que dezoito guardiões, que lutavam para ficar na reserva do quadro secundario... Inutil dizer o resto...

—— Em 1914-15, o Flamengo sagrou-se bi-campeão carioca, com um quadro composto de 8 medicos, um engenheiro, um advogado. Apenas um jogador não era tougado. Esse foi o celebre Galo, o famoso medio carioca...

—— Em 1918, no campo do America, do Rio, o diretor de esportes dos rubros, expulsou do gramado em jogo de resposabilidade, sem deixa-lo entrar em atividade, o fotografo da revista "Vida Esportiva" O referido paredro quís explicar a sua estranha atitude dizendo que aquele fotografo... dava um azar medonho no America...

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

BAILE DA VITORIA

SABADO, dia 12 do corrente, às 22,00 horas, no Salão de Festas, "GRANDE BAILE DA VITORIA", abrilhantado por Gozzoli e sua Orquestra, estando presentes os integrantes da equipe "Campeã do Torneio Rio-São Paulo" — Traje escuro — Reserva de frisas e mesas na secretaria do Palmeiras — Haverá ingressos para convidados — Não será permitido o ingresso aos menores de 18 anos

MAIS CUIDADO!

Ivan veio de Florianopolis. Surgiu no Santos, repentinamente, cobrindo o "claro" deixado por Alfredo. A principio, foi recebido com certa frieza pela torcida. Quem era aquele moreninho que queria substituir o famoso "Polvo"? Mas o tempo foi passando, e após as primeiras apresentações o medio "barriga-verde" tomou conta do posto, fazendo esquecer o antigo titular. Tornou-se em pouco tempo um dos idolos da torcida, igualando-se, em popularidade, a Antoninho e Helvio. Varias vezes tivemos ensejo de ve-lo em ação. Admiramos seu senso de distribuição, em que se destaca como um mestre, surgindo mesmo como um dos responsaveis pela maioria dos gols de Odair. Na defesa, seu estilo merece restrições. Tal como Rui, é um pouco lento. Demasiado liberal contra o adversario, frequentemente abre corredores, causando dificuldades aos zagueiros, dificuldades que afinal não aparecem, porque lá atrás se encontra Helvio, na plenitude da forma, mas que amanhã poderão originar transtornos. Porisso, hoje que estamos às vesperas de novo campeonato, é oportuno este conselho que, com a maxima sinceridade, estamos transmitindo ao disciplinado jogador praiano. Mais cuidado na defesa! Entre os que hoje aplaudem e incentivam as escaladas de Ivan pelo campo contrario, não faltará um para atirar a primeira pedra, no instante em que a sorte do quadro não fôr favoravel.



FLASH DO DIA

1 — Quais os cinco maiores atacantes contra quem já jogou?

— Ademir, Zizinho, Mac Caulley (do Arsenal), Jair e Pinga.



2 — Qual a maior revelação de 50?

— Cabeção, arqueiro do Corintians.

3 — De que jogador jamais ouviu uma ofensa, mesmo quando tudo corria mal para ele?

— De Lima, sempre educado e leal.

4 — Dos grandes ataques, qual o maior que viu em ação?

— Do Vasco da Gama, quando formado por Friaça, Lelé, Ademir, Manéca e Chico.

5 — Já teve algum romance na vida?

— Conheci uma pequena aqui em São Paulo, depois que deixei Piracicaba. Agora somos noivos, e pretendo casar-me em novembro.

6 — Qual o maior jogador brasileiro da atualidade?

— Bauer.

7 — Já teve vontade de agredir um juiz?

— Tive sim. Foi por ocasião de um prelio em Piracicaba entre XV de Novembro e Batatais. Só apitava impedimento contra nós. Cheguei a ameaça-lo, mas não agredi.

8 — Qual o adversario que gostaria de ter em sua equipe?

— Gatão, do XV de Novembro, alem de bom amigo é grande jogador.

9 — Qaul a artista mais bonita? E a mais notavel? Qual o melhor artista?

— Hedy Lamar, Joan Fontaine e Gary Cooper.

10 — Qual o melhor jogador estrangeiro que viu atuar?

— Bacigalupo, arqueiro do Torino, falecido.

MENINO
Precisa-se de um
R. Felipe de Oliveira, 36-3.o

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

MARTIM

55 — No seu tempo havia grandes centros-medios Fausto, a "Maravilha Negra", Brandão, Zarzur, Brant e muito outros foram seus contemporaneos. Mas Martim era o "gentleman", e porisso sempre era escolhido para a seleção do Brasil, a qual, aliás, defendia com inexcedivel brilho e dedicação. De 1930 a 1940 foi o "capitão" dos quadros nacionais, levando-os, com a sua experiencia, às mais brilhantes vitorias. Quando não bastassem, para glorifica-lo, as jornadas inesqueciveis que precederam o campeonato mundial de 1934, bastaria, para gravar o seu nome indelevelmente na historia do nosso futebol, o fato de ter sido titular absoluto e capitão, tambem, da equipe que nos representou no torneio mundial de 1938, disputado na França, e em que fomos eliminados pela tIalia, depois de luta titanica contra os mais fortes adversarios do globo. Nessas pelejas, Martim atingiu o "climax" de sua produção, portando-se como um verdadeiro heroi grego, comandando o quadro, orientando, procurando sobrepor-se, com indomavel espirito, a todas as dificuldades, para cumprimentar sorrindo o vencedor que, num golpe de sorte, lhe havia arrebatado o titulo que representava sua maxima ambição de esportista. Martim alcançou o profissionalismo, mas nunca foi profissional, na expressão vulgar do vocabulo. Se defendia com amor as cores do Botafogo, com maior carinho ainda sabia honrar o uniforme nacional, sob o qual seu peito crescia de sadio entusiasmo. Exemplo de disciplina e educação esportiva, teve longa carreira, pontilhada dos maiores sucessos. Depois de abandonar os gramados, tentou permanecer ligado ao futebol, exercendo a função de tecnico, mas logo a incompreensão de craques e dirigentes o levou a abandonar completamente o esporte que foi a razão de ser de sua mocidade exuberante.



GALERIA DOS GRANDES
BELACOSA

Campeão de Campinas — Vice-campeão do super campeonato carioca — Vice-campeão paulista — Bi-campeão da Taça Cidade de São Paulo



Belacosa, atualmente no Guarani, começou a jogar futebol em Campinas, e depois de defender muitos clubes, conseguiu muitas glorias. Voltou à terra das andorinhas, embora com camiseta de outra côr. Começou na Ponte Preta, e no ano de 44 foi campeão por este clube. A seguir entrou no Juventus onde esteve em 45. Defendeu o Botafogo do Rio em 46, vindo depois para o Corintians. Ficou três anos no Campeão do Centenario, demandando novamente ao Rio, como craque do Bangu', pelo qual foi campeão aspirante no ano passado. Hoje no Guarani, tem contrato de um ano. Belacosa nasceu na Moóca, em São Paulo, a 1 de janeiro de 26. E' casado e sua familia reside na capital. Em 47 esteve na seleção paulista, mas não chegou a jogar sendo reserva de Domingos e Caieira. Pelo Botafogo do Rio, foi vice-campeão no super campeonato carioca ,em 46. Sua primeira partida como profissional foi no Juventus contra a Portuguesa de Desportos, sendo seu quadro derrotado por 4 a 1. Das maiores vitorias de sua carreira cita aquela sobre o Torino, quando o Corintians teve uma atuação soberba e Belacosa papel de destaque. Jogou muitas vezes contra quadros estrangeiros, como sejam: Corintians 2, River Plate, 1 — Corintians 2, Torino, 1 — Boca 6, Corintians 2 e Boca 1, Corintians 1 — Arsenal 2, Corintians 0 — Southampton 2, Corintians 1 — Rapid 1, Corintians 1 — Malmoe 3 Corintians 3 — Corintians 2, Libertad 1 — Miramar 0, Corintians 1.

Uma das vitorias mais significativas foi tambem a do Corintians sobre o Palmeiras em 47, quando quebrou a série invicta do onze de Oberdan, por 2 a 0. Belacosa jogou marcando Luia, então no apogeu e teve nesse encontro o melhor desempenho de sua carreira. Contra o River Plate da Argentina marcou Boyé e foi tambem bastante feliz. Os clubes nos quais começou a jogar futebol foram, Juvenil Brasil e Cairus, da Moóca. Nesse ultimo teve como companheiros Pinga, Alfredo e King. Na Ponte Preta era amador. Tem dois titulos de campeão da Taça Cidade de São Paulo conquistados no Corintians em 47-48."

☆ ASSIM NÃO VAI...



Já batemos neste assunto, e se voltamos a faze-lo é porque nos anima a esperança de que, insistindo assim, seja possivel meter um pouco de senso comum na cabeça do Guaraní. O "bugre" tinha uma intermediaria que foi apontada, varias vezes no decurso do certame do ano passado, como uma das melhores da Primeira Divisão. Que efz dela? Onde estão Geraldo, Santo Antonio e Alcides? Em seu lugar vemos Godê, um bom valor, mas nunca superior a Geraldo, vemos Souza e Gamba, veteranos de discutiveis virtudes tecnicas. Teria havido vantagem na substituição? Nunca, jamais, porque Geraldo e Santo Antonio são valores jovens, ainda em formação, com possibilidade de tornarem-se verdadeiros craques, ao passo que Godê, Souza e Gamba nunca passarão do que atualmente são, isto é, jogadores aproveitaveis, numa emergencia, mas não capazes de figurar como titulares numa temporada dificil como a que se avizinha. Além do mais, Souza nem é centro-medio! No ataque, a mesma extravagancia. Dorival foi dispensado e em seu lugar está Santo Cristo, um jogador tambem veterano, bom sem duvida, mas cujas caracteristicas não se coadunam com o padrão do Guarani que é, ou foi, baseado na velocidade e juventude dos seus componentes. Não sabemos, ou melhor, não pudemos ainda atinar com as verdadeiras causas de tantas e desnecessarias inovações. Dizem que o Guarani foi obrigado a dispensar varios jogadores, porque havia gente de mais em seu plantel. E' logico, se a cada dia aparecem por lá medalhões! Não somos palmatoria do mundo, nem estamos aqui para bancar o profeta, mas queremos dar um conselho ao "bugre": "mais cuidado com seu programa, mais apoio aos jovens que já demonstraram valor, porque assim, com tantos velhos no quadro, a coisa não vai. E' de ontem o exemplo da Ponte Preta... — SINCLAIR.

DECLARA BOTA:

"MEU MELHOR GOL!"

"Tenho marcado muitos tentos, pois minha posição de atacante facilita. Entretanto, destaco de todos eles, dois entre os mais interessantes. Um foi contra o Palmeiras, quando estava na Portuguesa Santista. Ganhamos o jogo por 3 a 0 e esse gol foi o primeiro. Eram decorridos 15 minutos da primeira fase, quando Brandãozinho entregou a bola na brecha para Duzentos. Aquele centrou alto e eu que vinha acompanhando o lance entrei na área, marcando de cabeça. Foi um bonito gol. Fiquei satisfeito por vencer Oberdan, conterraneo meu, e um grande cartaz. O outro foi num prelio contra a Portuguesa de Desportos, noturno, no Pacaembu'. Dada a saída por intermedio de Nininho, aquele perdeu para Moacir. Este deu-me na frente, e na corrida chutei, vencendo Caxambu'. Foi um tento marcado em 15 segundos, interessante pela rapidez. No final vencemos por 2 a 0".

COMO SURGIU SEU APELIDO!



José Gonçalves da Silva (China) — China é um nome popularissimo em nosso futebol, embora ninguem saiba seu nome verdadeiro. Na verdade, de José para China há uma grande diferença. Pernambucano de Recife, brasileiro cem por cento, possui um apelido cuja origem ele mesmo vai explicar:

"Em 38, jogava no Madureira, equipe juvenil de Recife. Era meia esquerda. Havia na cidade um jogador atacante chamado Chinês, e diziam que meu jogo era igual ao dele, em carateristica. Aliás, esse Chinês atuou pelo São Paulo em 37. Começaram a chamar-se de China, e nunca mais tive outro nome para o futebol. Interessante que hoje em dia ninguem mais usa meu nome real. Nem meus pais. China ficou sendo meu nome para todos os efeitos. Nunca me zanguei com ninguem por isso".

O HOMEM DO MOMENTO

O correspondente de uma agencia telegrafica transmitiu aos quatro cantos do mundo o seu espanto ante um "rush" de Pinga I, realizado no ultimo jogo da Portuguesa de Desportos na Turquia. Tal como habitualmente faz entre nós, o meia luso apanhou a bola no meio do campo e, como um foguete, partiu para a meta, assinalando um gôl que deixou a torcida de boca aborta. Pinga foi além. Marcou todos os tentos do seu quadro, levando-o à vitoria por 3 a 0. Superou o proprio Santos, seu companheiro, que estava monopolizando o entusiasmo dos turcos. A julgar pelos comentarios dos criticos estrangeiros que assistiram à luta, Pinga passará à historia do futebol turco, como uma lenda. E' o homem do momento.



SOC. ESPORTIVA PALMEIRAS
CAMPANHA SEM JOIA
AJUDE A EDIFICAR A GRANDEZA DO PALMEIRAS INGRESSANDO COMO SOCIO EM SUAS FILEIRAS

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — POR QUE JOGOU TÃO MAL CONTRA O NACIONAL?
RESPOSTA: — LIMINHA, CENTRO-AVANTE ALVI-VERDE.



"No futebol acontecem coisas interessantes. Só fiquei inteirado de minha má atuação na segunda partida no Uruguai depois do jogo, pois acreditava que tudo tinha saido bem do meu lado. Segundo minha opinião, tudo saira normalmente. Qual não foi meu espanto quando li as criticas com relação ao meu desempenho, dizendo que tinha sido um dos piores, senão o pior do Palmeiras. São coisas do futebol. Entrei em campo naquele jogo como sempre o faço, disposto, esperançoso. Penso que fracassei devido à marcação que me fez o zagueiro Santa Maria. Li tambem depois que aquele jogador tinha sido o melhor dentre os adversarios. Tirei minha conclusão: — naturalmente a marcação bem feita que fizera, seu perfeito desempenho em campo, é que tiraram toda a minha ação. Só pode ter sido isso. Tudo aconteceu da maneira como expliquei. Pela primeira vez, tive uma impressão completamente errada de minha atuação. Pensava ter ido até bem, quando deparei com tantos comentarios desfavoraveis".

—*—

PERGUNTA: — POR QUE VOCÊ FEZ POUCO DE GIGHIA EM MONTEVIDEU?
RESPOSTA: — DEMA, MEDIO ESQUERDO DO PALMEIRAS



"Não fiz pouco de Gighia, essa é a verdade. Conheço perfeitamente as qualidades daquele jogador, e mesmo que fosse um perneta não faria pouco dele. O que aconteceu foi o seguinte: — eu estava numa posição em que deveria escolher uma coisa ou outra. Chutar a bola para fora, ou tentar um drible. Optei pelo que pareceu-me mais bonito e tentei dribla-lo. Infelizmente o balão tocou-lhe o pé, ficou com ele, e do passe a Schiaffino nasceu o tento uruguaio. Aquilo deixou-me aborrecidissimo. Penso que ninguem torceu mais que eu por uma vitoria naquele dia. Se perdessemos ou empatassemos a culpa viria sobre os meus ombros. Felizmente Jair marcou o gol da vitoria, o que foi um grande alivio para mim. Gighia é o ponteiro mais perigoso que conheço e que já marquei. De maneira alguma iria brincar com ele, o que não faço com ninguem. Naturalmente nem todos compreenderam isso, acusando-me no lance. Tenho a consciencia limpa, mas confesso que passei maus momentos, quando o jogo estava empatado".

—*—

PERGUNTA: — QUAL A MAIOR SATISFAÇÃO QUE EXPERIMENTOU NA SUA VIDA DE DIRIGENTE?
RESPOSTA: — FERRUCIO SANDOLI, VICE-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL.



"Minha maior satisfação não poderia ser outra, senão aquela que me proporcionou a conquista do camepenato de 1950, pelo Palmeiras. As peripecias verificadas durante o seu desenrolar, com transformações repentinas e inesperadas na situação do alvi-verde, contribuiram para que a emoção aumentasse no dia da grande vitoria. Minha maior satisfação, foi ter sido atendido por Deus, pois, quando fui para a presidencia, pedi-Lhe que me protegesse e me desse a alegria de ser campeão. Veio o titulo justamnte no Ano Santo. As circunstancias em que se desenvolveu o feito do Palmeiras provocaram em mim emoções diferentes. Inicialmente, aquela arrancada, com varios jogos invictos. Estava certo do triunfo final. Depois, perdi a esperança, com as derrotas consecutivas, diante do Santos e da Portuguesa de Desportos. Voltou a esperança, mas, perdemos novamente, para o Corintians e fiquei descrente mais uma vez. No final, nossas vitorias e as derrotas do São Paulo fizeram com que eu me sentisse aliviado e fui ver a batalha final certo da consagração. Por sinal que fiquei durante quase todo o jogo, do lado de fora do Pacaembú, ansioso, excessivamente nervoso, esperando um grito da torcida. Quando esse grito veio, era a apoteose que eu esperava".

—*—

PERGUNTA: — QUAIS OS JOGADORES MAIS PESADOS DO PARANA'?
RESPOSTA: — JULIÃO, MEDIO ESQUERDO CORINTIANO.



"No primeiro jogo que fizemos em Rolandia, contra o Nacional, tudo foi bem. Vencemos com meritos, a torcida portou-se educadamente, e os adversarios foram leais. Porém, depois dos 5 gols daquele encontro, queriam desforrar de qualquer maneira, na segunda partida, e o que se viu foi muita violencia por parte dos jogadores do Nacional. O mais pesado e desleal foi o medio esquerdo Dú, responsavel pélas contusões de Baltazar, Claudio e Luizinho. Num lance com Claudio, entrou em nosso ponteiro mesmo sem bola, atingindo-o maldosamente. Com Luizinho, numa disputa entre ambos, Dú atingiu-lhe o tornozelo, colocando-o fora de ação. Baltazar foi pisado tambem, e como estivera contundido antes, seu estado piorou. Dú dava butinada até na sombra. Em compensação havia outros bastante educãdo, como os meias e o ponta esquerda. Todos ficaram indignados com Dú. Mesmo atuando assim não foi expulso. Creio que o juiz não teve coragem de enfrentar a torcida local. Pena que tal acontecesse, pois no primeiro encontro foram leais. O desejo de revanche virou-lhes a cabeça, para azar nosso. Felizmente voltei inteiro de lá'.

OUTRA FORNADA?...

Para substituir os jogadores cujos passes foram vendidos este ano, o Ipiranga promoveu varios juvenis e amadores, alguns dos quais já conhecidos dos torcedores, como Tico, por exemplo, que defendeu a seleção paulista de amadores. Todas as atenções estão voltadas para a campanha do Ipiranga na presente temporada. Seus associados, simpatizantes, que se contam aos milhares mesmo entre associados de outros clubes, habituaram-se a aplaudir craques da estirpe de Homero, Bibe, Dema, Rubens e Liminha. Acostumaram-se a ver, no alvi-negro, um concorrente sempre perigoso, pela tecnica e pela bravura. Não podem ser decepcionados. E' preciso que a ausencia dos craques que se foram seja preenchida satisfatoriamente. Para a vida de um clube, mais vale um quadro poderoso e armado, do que alguns milhares de cruzeiros nos cofres, porque o progresso economico está na razão direta dos seus exitos tecnicos. Por essa razão, ainda pensamos que o Ipiranga devia contratar alguns valores jovens, já com alguma experiencia. Placido e Henrique, por exemplo, que provaram suas qualidades no Nacional. Não custariam caro. Pela metade do preço do atestado liberatorio de Homero o Ipiranga conquistaria ambos e poderia preencher as falhas de sua equipe. Mas, em todo caso, devemos confiar no "olho clinico" da gente ip'ranguista. Há lá uns descobridores de talento, que anualmente fornecem verdadeiras "fornadas" de craques.

NOVO E BOM

Prepara-se a Ponte Preta ativamente para fazer bôa figura no campeonato. Varios elementos novos foram contratados. Poucos são os craques "pratas da casa", mas dentre eles um tem sido sempre o dono absoluto da posição, pela sua precisão no desarmar o adversario, ou pela combatividade, sua principal caracteristica. Seu nome é Pitico. Cresceu defendendo a Ponte Priea. Alto, desempenado, agil, golpeia a bola com precisão, não deixando o contrario socegado um minuto siquer. O Guarani apresentou varias revelações no campeonato passado, com Geraldo, Santo Antonio, etc. Tambem a Ponte Preta tem elementos de qualidades, como o centro-medio Pitico. Apesar de sua conduta regular, Pitico precisará, no entanto, lutar muito pelo posto, pois um pivô argentino de muita classe foi contratado, e fará tudo para se apoderar do mesmo. Porém estamos certos de que, se continuar jogando como sempre o fez, dificilmente será desbancado. O vigor da mocidade estará de seu lado, aliando-se a isso a vontade de vencer que sempre revelou em abundancia. Pitico é simples, educado, formando com Inglês e Rodrigues otima intermediaria. Os afeiçoados, em geral, conhecerão este ano muitos jogadores de classe, no plantel pontepretano. Dentre eles, certamente, Pitico estará sempre em foco, pois tem "pinta" de craque vitorioso.

PERGUNTA: — VOCÊ FICARA' OU PRETENDE MUDAR DE CLUBE?
RESPOSTA: — BERTOLUCCI, ARQUEIRO DO SÃO PAULO.



"Ainda não sei, ao certo, que rumo tomar. A Portuguesa de Desportos estava interessada no meu concurso, mas o preço do atestado liberatorio, estabelecido pelo São Paulo, foi muito alto. Tambem o XV de Novembro, de Piracicaba, deseja comprar o meu passe. Como é natural, tenho vontade de voltar ao meu antigo clube. Desde que haja um acordo com o tricolor, irei de bom grado para Piracicaba. Não é bom a gente ficar eternamente na reserva. Todo jogador deseja progredir e ninguem poderá fazer isso se não tiver as oportunidades que espera. Para falar a verdade, estou um pouco descontente com a minha situação no São Paulo. Agora, quando dos preparativos para a excursão à Europa, estive concentrado até à ultima hora, o que me deu muitas esperanças. No entanto, quando faltavam 24 horas para a viagem, o Departamento Medico cortou o meu nome, mandando um relatorio ao Departamento Tecnico em que afirmava que eu estava com o pulso aberto. Isso me chocou, bastante, principalmente porque me julgava em forma, apto a defender o clube na Europa. Estou há muito no Canindé e apesar do meu esforço não tive muita sorte".

—*—

PERGUNTA: — FORA DO FUTEBOL, O QUE FEZ DE INTERESSANTE NO URUGUAI?
RESPOSTA: — JUVENAL, ZAGUEIRO DO CAMPEÃO DE 50.



"Antes de mais nada quero dizer que não gostei de Montevidéu, cidade que ainda não conhecia. Ouvi falar tanto sobre a capital uruguaia que fiz uma idéia diferente dela. Montevidéu não é nem a terça parte de São Paulo ou do Rio. Depois da primeira partida fiquei doente, com forte gripe. Estavamos num hotel perto da praia, e o frio era bastante intenso. Fiquei então acamado sem poder sair. Depois do jogo com o Nacional é que fui dar uns passeios. Apenas a avenida 18 de Julho chama a atenção do visitante. E' a unica. Talvez no verão Montevidéu seja mais interessante. O povo uruguaio é bom, hospitaleiro e de facil acesso. Nesse ponto não posso reclamar. Porém, mais uma vez afirmo, Montevidéu foi para mim uma decepção. Esperava encontrar uma cidade maior, com mais vida e mais bonita. Talvez seja por conhece-la agora. Gostei mais da Guatemala, quando lá estive com o Flamengo. Pelo menos não fiquei doente com o clima".

—*—

PERGUNTA: — QUAL A DIFERENÇA ENTRE JOGAR EM SANTA CATARINA E SÃO PAULO?
RESPOSTA: — IVAN, MEDIO ESQUERDO DO SANTOS.



"A diferença é enorme. Todos sabem que em Santa Catarina o futebol não tem a categoria do paulista e do carioca. Há muito mais facilidade para se jogar em São Paulo. Aprendi muito aqui. Aliás, quase ninguem sabe que estive no Santos, em 1948. Treinei e agradei, mas, havia ainda Alfredo que estava jogando muito, e preferi não ficar. Para ser reserva, continuaria no futebol catarinense. A gente quando sai assim, quer é progredir. As possibilidades do futebol paulista são maiores. Tinha esperança e confiança de que venceria. Os companheiros são melhores, pois, têm mais classe e jogam melhor futebol. Desta maneira, fica estabelecida a diferença, com nitida vantagem para São Paulo. Estou satisfeito em Vila Belmiro. Espero produzir ainda mais. Quando vim, depois da transferencia de Alfredo para o tricolor, tinha certeza de ser o titular".

—*—

PERGUNTA: — QUAL O QUADRO DO GUARANI PARA O PROXIMO CAMPEONATO?
RESPOSTA: — OTTO VIEIRA, TECNICO DO ALVI-VERDE CAMPINEIRO.



"Estou antes de mais nada procurando organizar bom plantel. Precisamos de reservas para entrar na equipe de uma hora para oura sem que a sua produção sofra solução de continuidade. Num campeonato longo isso é muito necessario. Já temos a estrutura do quadro, e talvez precisamos apenas de mais um ou dois atacantes. No gol Arlindo e Dirceu correspondem. Nessa posição não há problemas. Na zaga aparecem Herbert, Edmundo e Nenê. Esse ultimo está se recuperando e poderá voltar bem. Belacosa não tem ambiente, embora o considere bom valor. Geraldo, Toledo, Sousa, Gamba, Alcides são os medios, havendo uma promessa que é Moringa, recem-contratado do Mogiana. Temos como atacantes, China, Santo Cristo, Bota, Renato, Piolim De Paula, Maurinho e Ademar. Esse é o plantel. Se arrumarmos um zagueiro bom o contrataremos, pelos motivos que já expliquei".

S. E. PALMEIRAS

CAMPANHA SEM JOIA

Procure o posto de alistamento mais proximo e inscreva-se como socio do "clube mais popular do Brasil".

Informações pelo fone: 51-26-95

CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES

BAGUNÇA E ROMEU

Apresentamos hoje os meias-direitas das equipes campeã e vice-campeã profissional do interior de 1950.



BAGUNÇA — do Radium, teve um periodo aureo no seu clube. Chegou a ser considerado um dos melhores avantes do interior. Todavia, foi decrescendo de produção, chegando a ser afastado da equipe. Em seu posto jogaram Hermelindo e Silas. Todavia, Bagunça era o titular. Muito embora Hermelindo em algumas ocasiões tivesse se constituido num valor extraordinario e Silas tenha dado o campeonato do interior ao Radium, Bagunça era o titular. Meia de extraordinairos recursos, nas partidas finais do campeonato foi colocado na ponta direita. Era o preparador, e os ataques eram feitos à base de Bagunça. Elemento de reais qualidades, está fadado a brilhar no futebol bandeirante.



ROMEU — O antigo defensor do Juventus, que antes de integrar o Botafogo jogou pelo Paulista de Araraquara, quando se transferiu para Ribeirão Preto, andou "comendo" a bola. Fez miserias, por assim dizer. Foi dono absoluto do posto. Um dia machucou-se. Quando retornou, jamais chegou a ser o mesmo valor. Foi afastado para a ponta direita, causando verdadeira decepção para aqueles que conheciam seu jogo impetuoso e viril. Perdeu o posto para Ladeira, que foi o titular nas partidas do Torneio dos Finalistas. Ladeira, entretanto, jamais chegou a provar bem. Por esse motivo, tambem Wilsinho ocupou aquele logar, sem contudo render o que Romeu rendeu durante o certame. Foi uma pena que Zezé não tivesse conservado Romeu na meia direita.

FICOU FEIO

Nos meios esportivos bandeirantes uma atitude calou mal. Foi a do representante da Ponte Preta, na ultima reunião do Conselho Arbitral da F.P.F. E' sabido que o clube campinerio alcançou a Divisão Principal não pela Lei de Acesso, juntamente com o Comercial. Em virtude do precedente, varios gremios da hinterlandia, inclusive o Botafogo, um dos finalistas do Campeonato Profissional do Interior, solicitaram seu ingresso na Primeira Divisão.

Reunido o Conselho, a Ponte Preta instalou-se gostosamente numa das poltronas. O seu representante ao dar o voto, foi "contra", o que chegou a surpreender e até a provocar reação de alguns clubes.

Injustificavel atitude. Não se poderia supor que um clube, que subiu graças àquele mesmo expediente, fosse votar contra a medida. Seria toleravel a abstenção. No entanto, o representante do clube campineiro fez questão de falar e falou o que não era necessario, colocando o "seu clube" em posição delicada. Colocou-o em situação melindrosa, repetimos, porque era conhecido, através de declarações publicas do presidente da gloriosa agremiação campineira, o pensamento do clube. Assim, sendo francamente do contra, Airton José do Couto, nada mais fez do que selar de uma vez para sempre um documento que poderá colocar a Ponte Preta afastada de alguns clubes. E, quando se sabe que o gremio campineiro goza de um prestigio imensamente popular, somente se lamenta a atitude do seu representante.

GUARDE ESTE NOME

DUVILIO

O XV de Novembro, de Jau, é um dos clubes fadados a alcançar exito no futuro Campeonato Profissional do Interior. Possui grande diretoria, excelente tecnico e o seu plantel é dos melhores. Dentre eles figura o ponteiro Duvilio, que atua tambem na meia. Formando ala este ano com Harry, antigo defensor do Palmeiras e do Flamengo, está credenciado a se apresentar como valor de primeira grandeza. Se atuar na meia esquerda, será tambem utilissimo De qualquer forma é um nome que impõe e que pedimos guardar, pois é um elemento de grandes predicados tecnicos.

REVELAÇÕES

GERALDO

XVIII — Quando o Guarani passou à Divisão Principal, sua maior preocupação foi contratar valores para preencher os pontos "fracos" da equipe. Varios elementos foram "sondados", sem resultado. Um dia estourou a bomba: Geraldo, do Mogiana, fora contratado pelo "bugre". Elemento vigoroso e lutador, poderia ser de grande valia para o Guarani. Realmente, assim aconteceu. Pouco a pouco o "Carvãozinho" foi se impondo, acabando por ser apontado como um dos dez melhores medios-direitos do futebol bandeirante. Autentico valor do futebol campineiro, Geraldo se constituiu numa grande revelação

MEDIDA INJUSTIFICAVEL

Está a merecer serios reparos o Regulamento do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais no que diz respeito à inscrição dos clubes. As emendas propostas pela Comissão designada pela Assembléia Geral e aceitas posteriormente, atingem em cheio velhas e tradicionais agremiações do interior. Algumas delas, possuindo praças de esportes magnificas, poderão ficar à margem, se não fôr revogado o que estabelece a letra "b" do artigo 8.o do Regulamento, e que é a seguinte: "esteja seu campo localizado em municipio que possua um minimo de 30 mil habitantes com meios de transportes rapidos e eficientes".

Se não houver transigencia, estaremos diante de casos dolorosos. E' fato sabido, o interesse do publico esportivo do interior pelo futebol. Quanto maior o centro, o desinteresse em torno do futebol é mais crescente. A razão desse desinteresse é que sendo a cidade mais populosa, diversas são as modalidades de esportes praticados, como por exemplo: natação, tenis, bola ao cesto, voleibol, atletismo, etc, alem das outras diversões naturais que um centro com melhores recursos oferece.

E nas grandes cidades, geralmente, existe mais de um quadro. A torcida se divide e, quando joga um, a do clube adversario não vai. Nas cidades menores é diferente. As diversões quase não existem e o unico entretenimento é o futebol. Comenta-se antes e depois dos jogos. E não raro, uma cidade menor, proporciona maior arrecadação do que um grande centro. Basta recorrer às estatisticas.

Não se justifica pois, de maneira alguma, o afastamento dos clubes que querem disputar o Campeonato Profissional do Interior e cuja população não atinge o minimo exigido pelo regulamento. Dentro desse item, vamos encontrar inicialmente: Bebedouro e Batatais. Ora, quem não conhece a pujança do Internacional e do Batatais. O primeiro possue uma das melhores praças de esportes da hinterlandia, sendo que a iluminação da mesma, deverá ser inaugurada brevemente, quando aquela entidade completar 45 anos de existencia. O "Fantasma da Mogiana", está de licença, para poder completar as obras de uma grandiosa praça de esportes. A população daqueles municipios é a seguinte: Bebedouro: 27.619; Batatais: 21.800. De acordo com o regulamento nem inscrição poderão solicitar. Existe ainda elevado numero de municipios que querem disputar o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais e que, de acordo com o ultimo recenseamento geral do Brasil, em 1.o de julho de 1950, não satisfaz as exigencias da Lei de Acesso. As cidades que se encontram nessas condições, são as seguintes: Agudos, 16.000; Americana, 21.770; Amparo, 27.000; Araras, 28.877; Avaré, 27.700; Cafelandia, 27.000; Monte Azul Paulista, 11.072; Orlandia, 10.900; Paraguaçu Paulista, 24.872; Pinhal, 29.211; Pirassununga, 26 mil; Porto Feliz, 19.719; São Bernardo do Campo, 29.409; São Joaquim da Barra, 15.978 Uchoa, 10.582.

Naturalmente, essas cidades poderiam clamar contra a injustiça gritando a pulmões abertos que varios municipios dos que poderão entrar, na sede municipal, não chega a possuir vinte mil habitantes, mas que no municipio possua quase 50 mil. E' uma questão das mais serias que deverá ser meditada profundamente pelos dirigentes da F.P.F. e pelos presidentes e representantes dos clubes na Assembléia Geral, pois não virá apenas proibir a participação de um clube na disputa de um certame. Virá, isso sim, suprimir a unica diversão, o unico entretenimento que cidades menores — mas grandes na punjança do Estado — possuem. O numero de habitantes não importa, quando há interesse comprovado, quando há potencia, quando um quadro está em condições de brilhar intensamente no cenario esportivo do futebol bandeirante.

A medida é injustificavel e estaremos ao lado dos clubes do interior, para que caia aquele paragrafo do regulamento, a fatidica letra "b".

APONTAMOS ESTES

ROSALEM

Possuia o Rio Branco, de Americana, em 1948, uma das melhores equipes do interior. Em suas fileiras: Cola, Rosalem, Santo Antonio, Cascão, Reis, Canhoto, Garcia e alguns outros elementos que hoje atuam com destaque nesta capital, no Rio de Janeiro e em outras cidades. Varias vezes, quando iniciamos a apresentação dos valores do futebol profissional do interior, tivemos oportunidade de nos referirmos a Rosalem. Zagueiro seguro e eficiente, na defesa do Rio Branco alcançou exito invulgar. Esteve para se transferir para o futebol campineiro, quando recebeu um convite do Corintians. Hoje, no alvinegro, é eficiente forma uma zaga esplendida ao lado de Homero. Foi um nome que apontamos.

ELES NO INTERIOR

ODILON

Odilon surgiu, jogando na varzea do Glicerio, defendendo o Eucalol. Depois, jogou para o Mocidade, Santo Alberto e Bangu, todos da varzea bandeirante. Um dia, recebeu um convite do Juventus. Esperançoso e cheio de ambição, treinou, conseguiu aprovar e foi conservado na equipe. Mas o futebol do interior o chamou e Odilon transferiu-se para a hinterlandia, onde passou a defender as cores do Rio Preto. Mudou depois para o America. Este ano passado no Uchoa e este ano não se sabe para onde vai. Devido ao seu fisico avantajado e por ser um denodado lutador, alguns torcedores de clubes de cidades do interior passaram a chamá-lo de Gregorio, tal a semelhança que possui com o famoso "guarda-costas" do presidente Vargas. Soube aproveitar tudo o que ganhou e é bastante respeitado na hinterlandia.

O QUE FAZEM OS FINALISTAS

FRANCANA

O alviverde francano cumpriu, no ultimo certame, performance estupenda, conseguindo o titulo maximo do 1.o grupo. Devido à forma de seus defensores, o clube vinha sendo visto como provavel vencedor. Chegava-se a pensar até nos melhores meios de transporte para a cidade de Franca, pois o seu representante, no campeonato, possuia uma equipe que estava a altura do titulo maximo do interior.

Mas, após a conquista do Campeonato da região, surgiu um pequeno incidente. Em consequencia, Conrado Ross deixou o clube e alguns jogadores não continuaram, na equipe. O resultado é facil compreender. Foi a derrocada. Todavia, um merito teve o onze francano, que nenhum outro clube no campeonato conseguiu: derrotar o Radium em Mocóca! Quando tal sucedeu, imaginou-se que os francanos ganhariam novo alento. Todavia, o prelio de Botucatu' foi decepcionante.

MEIO TERMO

Este ano os francanos parece que não estão entusiasmados como no ano passado. Não procuraram reforçar o quadro e até aconteceu um fato que poderá atingir em cheio a equipe: alguns de seus melhores elementos bandearam-se para outros gremios. O clube perdeu Caju', Pixo, Inglês, Ditinho, Leonaldo, Tinola e outros que poderiam ser de grande valia. As vagas, com exceção de um ou dois casos, não foram preenchidas. E' verdade que o alviverde possui ainda valores em suas fileiras. Entretanto, isso só servirá para colocar a Francana num meio termo, isto é: como um quadro comum, que poderá acertar nalgumas partidas e perder em outras. Quadro que poderá vir a ser poderoso, mas que não representa nem metade do valor do esquadrão alviverde do ultimo certame.

PROMESSAS PARA O NOVO CERTAME

INTERNACIONAL

Poucos são os clubes do interior que já tiveram o cartaz da A. A. Internacional, de Bebedouro. Em outros tempos, o clube bebedourense foi um verdadeiro espantalho dos bandeirantes, chegando até a obter resultados significativos contra os principais clubes paulistas. Com o advento do profissionalismo no interior, o Internacional seguiu logo as pégadas dos seus adversarios, montando um quadro de valor. Foi bastante infeliz em um certame e muito prejudicado em outro, quando poderia ter sido o campeão de sua série. No ano passado, se não fosse pelas contusões de alguns de seus elementos, teria tido melhor sorte

TUDO DIFERENTE!

Este ano, contudo, parecer ser o ano do Internacional. Tudo está bem no clube Novos elementos foram contratados, aumentando assim o plantel de jogadores bons. Miranda, Edson, Djalma, Benjamin, Tanga, Alvaro e Espanador são as aquisições, sendo que do antigo quadro sairam apenas dois: Moacir e Pascoal. Com o plantel que possui só faltava um técnico. Foi contratado Andrade, que já orientou as equipes do Jabaquara, Bragantino, Guarani e São Paulo, de Araraquara. Tudo, portanto, se apresenta de maneira diferente, sendo que os bebedourenses estão possuidos de otimismo.

BOA PRAÇA DE ESPORTES

A par das condições técnicas da equipe, possui o Internacional uma das melhores praças de esportes do interior. A arquibancada de cimento armado já se encontra quase concluida, sendo que a iluminação tem sua inauguração prevista para junho quando a Associação completará 45 anos de existencia. Para essa festa será convidado o Vasco da Gama. O alambrado existente é tambem dos melhores, tudo emprestando ao Internacional a grandiosidade impar.

EXEMPLO RECENTE O QUADRO

E' da lembrança de todos os esportistas da capital e do interior, o sucedido com a Prudentina. Clube das mais prestigiosos da hinterlandia, possuindo folha corrida das melhores, com excursões memoraveis ao Norte do Paraná, São Paulo, Santos e outras cidades, viu-se de uma hora para outra a fechar suas portas ao profissionalismo. O motivo era um só: Não havia mais quem aguentasse o barco. Este se tornara dispendioso que somente varios elementos poderiam tomar conta. E, antes que o clube desaparecesse, sua diretoria resolveu concluir as obras do Estadio, para depois prosseguir enfrentando o problema do profissionalismo.

Parece, no entanto, que alguns clubes do interior ainda não se compenetraram de seus deveres. Para conquistar alguns valores regulares, sofrem verdadeiras "sangrias", que a muito custo são superadas. Para fazer figura de primeira grandeza no campeonato, possuem jogadores de cartaz em suas fileiras, o que vem provocar folhas de pagamento de 70 a 100 mil cruzeiros mensais. Ora, não possuindo os clubes quantidade suficiente de socios ou diretores dispostos a cobrir o deficit, os debitos vão se avolumando, para no fim do ano atingir quantia verdadeiramente astronomica. Se os clubes da hinterlandia agissem de maneira mais prudente, estariam evitando a degringolada que, de um momento para outro poderá surgir, e que virá deitar por terra todo o interesse que desperta o Campeonato Profissional do Interior. — W. L.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 34-4432

PAGINA DOS CONSULENTES

CONSTANTINO LISBOA (Capital) — A ordem dos jogos da Taça Cidade de São Paulo, este ano, será a seguinte: dia 20 — Palmeiras vs. Santos; dia 24 ou 15 — São Paulo vs. perdedor do primeiro jogo e dia 27 São Paulo vs. vencedor do primeiro jogo.

ARISTIDES FISCHETTI (Capital) — Caxambu e Og Moreira são os jogadores do Juventus que já integraram a seleção paulista. 2) — Carbone tem 24 anos. Nasceu no dia 28 de outubro de 1927. Começou no Juventus, em 1944, ou seja, com 17 anos. Acaba de ser transferido para o Corintians. 3) O nome completo de Periquito é Renato Zizari, nascido em junho de 1929.

OTAVIO CONSOLINE (Itatiba) — 1) O nome de Bibe é Olimpio Gabriel. 2) Sua escalação para o São Paulo: Mario; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Ponce de Leon, Durval, Bibe e Dido.

CLARINDO SOUZA RAMOS (Capital) — Os melhores jogadores de 1948, nas respectivas posições, foram os seguintes: Bino; Giancoli e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; China, Rubens, Nininho, Pinga I e Pinhegas.

EDGARD SILVEIRA (Capital) —O campeão paulista de 1907 foi o Internacional, com o seguinte quadro: Osorio; Guta e Dinorá; J. Prado, M. Prado e Carvalho; Einfuherer, Leo, Quartim, Leite e Ormundo.

LUIZ GONZAGA PALINE (Itatiba) 1) A maior vitoria do Palmeiras sobre o Corintians, em jogos de campeonato, foi de 8 a 0, em 1933. A maior do Corintians sobre o Palmeiras foi 4 a 1, em 1923, 29, e 35. 2) Sua escalação para o Palmeiras: Lourenço; Palante e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Lima, Liminha, Heleno, Canhotinho e Rodrigues.

JESUS ABSSAMBRA (Capital) — 1) Corintians e Palmeiras estão igualados em numero de campeonatos conquistados, com 12 cada um. No confronto entre ambos, o Palmeiras tem mais vitorias.

SILVIO GORI (Itatiba) 1) Para escrever ao Penarol, basta citar no sobrescrito, Penarol, Montevidéu. 2) Veja a resposta que demos a Jesus Abssamra.

TERUO NAKANO (Batatais, — 1) A melhor ala direita do Corintians, de todos os tempos, foi a formada por Filó e Neco. 2) — Gostamos mais do trio final do Palmeiras, no momento. 3) — A ala direita Claudio-Luizinho é superior à do Palmeiras, formada por Lima e Aquiles. 4) — Juvenal é superior a Palante. 5) — Cabeção, no momento, é superior a Oberdan. 6) — O Santos não cederá Odair ao Corintians. 7) — Dificil apontar o melhor trio final de todos os tempos, no Brasil. Rei, Domingos e Italia; Tufi, Grané e Del Debbio; Oberdan, Carnera e Junqueira; Nestor, Clodô e Bartô; King, Piolim e Florindo, todos esses foram otimos trios. 8) Entre Zizinho e Ademir encontrará o melhor atacante da atualidade. 9) Luizinho, do Corintians, é o maior fintador dos nossos gramados. 10) Gostamos mais da ala esquerda formada por Jair e Rodrigues.

JOÃO CARLOS (Jaú) — 1) Veja a resposta que demos a Jesus Abssamra, nesta pagina. 2) — O melhor centro-avante de S. Paulo é Baltazar 3) — Para a meia direita, preferimos Aquiles. 4) — Veja a resposta numero 9, dada a Teruo Nakamo. 5) — Cabeção é superior. 6) — O Corintians tem o titulo de "campeão do centenario" porque venceu o campeonato de 1922, ano em que se comemorou o centenario da Independencia do Brasil.

MANUEL LOPES (Tatuapé) — 1) Sobre o São Paulo-Bangu, veja a resposta que demos a Fla-Flu, de Londrina. 2) — Sua escalação para o tricolor: Mario; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Ponce, Durval, Bibe e Dido. 3) — Quadro com inicia "J": Jaime; Joel e Juvenal; Jorge, Jacó e Julião; Julio, Jackson, Joel, Jair e Jorginho. 4) Não há nenhuma vantagem em o avante acossar o guardião.

WALTER DANTAS (Batatais) — 1) Não estamos habilitados a formar uma seleção sul-americana, porque não conhecemos a forma atual dos craques argentinos. Por palpite poderia formar, excluindo os argentinos: Maspoli; Juan Carlos Gonzalez e Juvenal; Fiume, Bauer e Noronha; Gigghia, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. 2) A melhor equipe do Brasil, no momento, é a do Palmeiras.

LUIZ MIGUEL (Jundiaí) — A ultima vitoria do Palmeiras sobre o Corintians, no campeonato foi no primeiro turno de 1947. Quadros: PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Turcão; Zezé Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Artur, Osvaldinho, Lima e Canhotinho. CORINTIANS — Bino; Domingos e Aldo; Peliciari, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Milani, Nenê e Rui. 3 a 1 para o alvi-verde, tentos de Osvaldinho, Lima, Turcão (contra) e Canhotinho.

FAN LUSO (Capital) — 1) Bertolucci tem 26 anos; Jacob 29; Nino 29; Pinga I 27; Renato 29. 2) — Barbosa nasceu no dia 27 de março de 1921. Tem, portanto, 30 anos. E' casado. Nome completo: Moacir Barbosa.

JOSÉ DEL NERO (Capital) — Recebemos sua amavel carta, cheia de elogios que muito nos desvaneceram. Não eram necessarios. Afinal, não fizemos mais do que reconhecer os seus meritos de grande craque do passsado.

EDELTON MARTEZAM (Santo André) — 1) Estando o São Paulo na Europa, jogando em combinação com o Bangu, não podemos saber a forma atual do seu conjunto. 2) — Gostamos mais do ataque do Palmeiras. 3) — O mais completo meia paulista, no momento, é Jair. 4) — Sua seleção paulista "A": Cabeção; Homero e Noronha; Santos, Brandãozinho e Bauer; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. 5) — Quadro do Corintians: Cabeção; Homero e Santos (Botafogo); Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Colombo.

ANTONIO TEIXEIRA (Santos) — 1) Quadro formado com as iniciais do Corintians: Cabeção: Olavo e Rosalem; Idario, Nilton e Touguinha; Harry, Ipojucan, Ademir, Nardo e Simão; 2) Sua seleção paulista — Cabeção; Homero e Helvio; Fiume, Bauer e Noronha;; Julio, Aquiles, Baltazar, Jair e Rodrigues. Gostamos mais deste ataque do que do formado por Claudio, Rubens, Liminha, Pinga e Simão.

JOSÉ NIEVA DONAIRE (Capital) 1) O arqueiro de maior futuro em nossos gramados é Cabeção. 2) Entre Noronha, Dema e Julião o senhor encontrará o melhor medio esquerda paulista. 3) Seu quadro do Corintians: — Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Carbone, Baltazar, Luizinho e Jackson; Seleção Paulista — Cabeção; Homero e Juvenal; Bauer, Fiume e Julião; Julinho, Luizinho, Liminha, Jair e Rodrigues.

CATARINO JOSÉ (Capital) — Quadro terminado com sufixo "inho" — Robertinho; Bruninho e Dinho; Luizinho, Brandãozinho e Zinho; Luizinho, Antoninho, Nininho, Luizinho e Brandãozinho.

FAUSTO KALAF (Araguari) 1) O primeiro é superior: Oberdan; Santos e Homero; Bauer, Brandãozinho e Noronha; Julio, Rubens, Baltazar, Jair e Simão. 2) — E' muito cedo para se pensar no onze brasileiro para o certame mundial de 54. Em todo caso, lá vai o seu palpite: Castilho; Santos e Homero; Bauer, Brandãozinho e Santos (Botafogo); Julio, Maneca, Ademir, Pinga e Simão. Não será na Suecia o Campeonato do Mundo, e sim na Suiça.

SAMPAULINO INTEGRAL (Capital) — O tricolor levantou o campeonato de 46 invicto. Foram estes os resultados — Primeiro turno — Jabaquara, 4 a 0; Port. santista, 5 a 2; S.P.R., 3 a 1; Ipiranga, 4 a 3; Juventus, 7 a 3; Corintians, 2 a 1; Port. Desportos, 1 a 1; Comercial, 6 a 2; Santos, 3 a 2; Palmeiras, 1 a 1; Segundo Turno — Port. santista, 2 a 0; Comercial, 4 a 2; Ipiranga, 1 a 0; Santos, 2 a 0; Jabaquara, 4 a 0; S.P.R. 2 a 0; Corintians, 2 a 1; Port. Desportos, 1 a 1;; Juventus, 7 a 0 e Palmeiras, 1 a 0. E' interessante notar que no returno deixou passar apenas 6 bolas, duas contra o Comercial, uma contra o Corintians e outra contra a Portuguesa de Desportos. Apresentou, nesse ano, o ataque mais realizador e a defesa menos vasada.

INAUGURADA A SUB-SEDE DO SANTOS



Um aspecto da solenidade apanhada no momento em que falava Athie Jorge Coury

Na presença de altas autoridades, inaugurou-se nesta capital a sub-sede do Santos Futebol Clube. Torna assim o alvi-negro praiano efetiva e constante sua presença entre os torcedores da capital, fortalecendo as suas fileiras.

Transcrevemos, abaixo, o texto do discurso pronunciado na ocasião, pelo presidente Athié Jorge Curi:

Excelentissimas autoridades presentes. Senhores simpatizantes do nosso querido Santos Futebol Clube. Meus presados amigos. — Mais uma vêz volto a falar-vos aqui na nova séde-filial do Santos, em São Paulo, no inaugurar suas novas dependencias, que é um reflexo vivo da magnifica situação atual do alvinegro de Vila Belmiro, indice irrefutavel do seu marcante progresso, demonstração real do seus empreendimentos, um retrato vivo de sua invejavel pujança esportivo-social.

Sem desmerecer ou menosprezar os que me antecederam outrorá, que a eles se devem a base solida e os planos grandiosos que óra se efetivam, por isso dignos do nosso aplauso e da nossa eterna gratidão, posso afirmar que o fato maximo desta fase evidente de crescimento, reside, principalmente, na absoluta coesão dos associados, na sua perfeita compreensão de todos os problemas que reclamam uma solução, e no incondicional apoio que sempre depositaram nos dirigentes.

Cintila a nossa agremiação em todos os setores de sua atividades. No futebol profissional, obtivemos um brilhante e sobremodo honroso titulo de vice-Campeão; obtivemos lá no renhido Quadrangular Mineiro, o invejavel titulo de Campeão. Nos demais Departamentos temos obtidos brilhantes e significantes resultados.

Diz pouco quem quer falar muito. Não vou dissertar sobre o Santos através dos tempos. Se assim o fizesse ,teria que prender a vossa atenção por longo tempo, descrevendo as paginas mais refulgentes da gloriosa jornada, até aqui empreendida pelo Campeão da Tecnica e da Disciplina.

O momento aqui, é de ideias fixas ao futuro, procurando elevar cada vêz mais no conceito do desporto Nacional, o glorioso nome do Santos para honra e gloria do nosso passado.

A luta pelo estadio de Vila Belmiro, não é só dos componentes do quadro associativo do Santos, nem de todos os santistas. E' uma luta de todos os paulistas e brasileiros, vizando elevar ainda mais o nosso grande renome esportivo-social.

A campanha pelo Gigante de Cimento armado, prossegue cada vêz mais intensa, para que dentro em breve, possamos ver concluido o maior sonho de todos aqueles que lutam e colaboram para a concretisação desse ideal.

Tenho certeza, como existe um Deus no céu e justiça na terra, que seremos bem sucedidos em nossa iniciativa, e dentro em breve vejamos nossos esforços coroados de exito, com a bandeira alvipreta, simbolo de um marco e progresso, desfraldando vitoriosa ao soprar da briza, mostrando o nosso grandioso Estadio.

Para a cristalização dessa campanha, contamos com a colaboração e união de todos os esportistas e, daqueles que amam e desejam vêr o progresso do esporte em nossa querida terra.

Aqui esta, pois, mais uma particula do nosso progresso; Mais uma semente lançada, para incrementar mais ainda o quadro dos que admiram e lutam pelo Santos, que de todos os rincões do nosso país, sempre tem recebido as mais eloquentes e sinceras provas de admiração e simpatia.

Temos certeza absoluta, que está nossa sub-séde, saberá bem compreender os nossos propositos, proporcionando a todos os nossos associados e admiradores, a simpatia e o afeto que sempre caracterizou o nosso clube.

E, ao colocar um ponto final nestas minhas modestas, mais sinceras palavras, quero apenas dizer-vos: AVANTE!

DALILA cortou os cabelos de SANSÃO...agora vejam o que SANSÃO faz a STELLA!
Stella
com Victor MATURE * Ann SHERIDAN
DAVID WAYNE
Dirigida por CLAUDE BINYON
20th Century-Fox
HOJE
Rita SÃO JOAO
Band. da tela-NAC.

HOMENS E MULHERES DE TEMPERA SELVAGEM AMAM E LUTAM A PONTA DE FACA E GOLPES DE MACHADO!
TERRA SELVAGEM
em TECHNICOLOR
com Maureen O'HARA
Macdonald CAREY
WILL GEER CHARLES DRAKE
HOJE
Direção de GEORGE SHERMAN
Acomp. Compl. NAC. Proib. 10 anos
MARABA — Rita CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD — SAMMARONE
RADAR — RECREIO — SÃO JOSÉ — RIALTO — MODERNO

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 11 de Maio de 1951 | NUM. 246

CONSELHO DA SEMANA:

O Palmeiras está com um ótimo plantel, mas ainda póde fortalece-lo. Está chegando, por exemplo, a hora de ser encontrado um grande substituto para Oberdan. Outro avante de notaveis predicados tambem não seria mal lembrado. Ao presidente alviverde, portanto, aqui fica o lembrete. Um campeonato é sempre duro

PINGA



Quando o Paulistano excursionou a Europa houve um craque cujo nome jamais foi esquecido pelos franceses: Friedenreich. Tinha todas as virtudes, porém a maior delas residia em fazer gôls e mais gôls. O avante da Portuguesa está fazendo o mesmo na Turquia. Em cada jogo faz um rosario de tentos. Seu nome já é popular entre os outomanos. Pinga voltará com seu prestigio redobrado desta viagem ao Velho Mundo